



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**05.12.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios](#)
3. [Brilha Natal](#)
4. [Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios](#)
5. [Fecomércio RN apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS no estado](#)
6. [Fecomércio propõe alternativas para evitar aumento do ICMS e assegurar R\\$ 9,6 bilhões em receitas para o RN](#)
7. [Fecomércio contraria Governo e apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS](#)
8. [Fecomércio cita saídas ao aumento do ICMS com receitas de R\\$ 9,6 bi](#)
9. [“Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio](#)
10. [“Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio](#)
11. [Governo pode ter R\\$ 9,6 bi a mais sem alta do ICMS](#)
12. [Fecomércio propõe PPP na Caern e governo reage contra “privatização”](#)
13. [Fecomércio propõe a concessão da Caern para governo arrecadar R\\$5 bi](#)
14. [Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025](#)
15. [Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para 1º semestre de 2025](#)

Notícias de Interesse:

16. [Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias](#)
17. [RN está falido e alta do ICMS ampliará crise, diz deputado](#)
18. [Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias](#)
19. [PRIVATIZAÇÃO](#)

20. [Vendas de Natal devem movimentar R\\$ 69,75 bi no varejo, alta de 1,3% ante 2023, diz CNC](#)
21. [Pix já é a forma de pagamento mais usada no Brasil](#)
22. [Pix supera dinheiro como forma de pagamento mais utilizada pelo brasileiro, diz BC](#)
23. [Faturamento do setor de franquias sobe 12,1% no terceiro trimestre](#)
24. [Setor livreiro no Brasil tem aumento de vendas em 2024](#)
25. [Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014](#)
26. [Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio RN, em parceria com o Sesc e Senac, lança a 2ª edição do “Brilha Natal”**, uma iniciativa que promete fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, além da Praça Pedro Velho. O evento ocorrerá entre os dias 10 e 25 de dezembro e foi oficialmente apresentado nesta quarta-feira (4), destacando ações culturais, como um show de Alceu Valença, um sorteio especial em compras a partir de R\$50,00 e condutas de responsabilidade social.

A **Fecomércio RN** apresentou nesta terça-feira (3), na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, um estudo com propostas para equilibrar as contas públicas do Rio Grande do Norte sem aumentar a alíquota do ICMS, atualmente em 18%. A sessão contou com a presença de deputados, lideranças empresariais e do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier.

Durante audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para debate sobre o aumento da alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** apresentou um pacote de soluções estruturais que poderia gerar R\$ 9,6 bilhões em novas receitas para o Rio Grande do Norte, sem a necessidade de aumento da carga tributária. Entre as propostas, destaca-se a inclusão do abastecimento de água na PPP da Caern, com o potencial de gerar R\$ 5 bilhões aos cofres públicos, através da privatização de parte da operação.

O **Senac RN** acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

Diante dos dados apresentados em audiência pública na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) aponta que já tem convicção de que o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%, como almeja o governo Fátima Bezerra (PT), “é absolutamente pernicioso para o Rio Grande do Norte”.

As vendas no comércio varejista brasileiro devem movimentar R\$ 69,75 bilhões no Natal deste ano, um aumento real de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O cálculo é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar da melhora, o setor ainda permanecerá aquém do patamar pré-pandemia: no Natal de 2019, o volume vendido movimentou R\$ 73,74 bilhões.

O Pix, serviço de pagamento instantâneo do Banco Central (BC), já é a forma de pagamento mais utilizada pelos brasileiros. Após quatro anos do seu lançamento, a modalidade superou as transações com dinheiro em espécie, segundo dados da

pesquisa O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro, divulgada nesta quarta-feira (4) pelo BC.

O setor de franquias obteve, no terceiro trimestre deste ano, receita de R\$ 70,2 bilhões, com faturamento 12,9% superior ao período de julho, agosto e setembro de 2023. Os dados, divulgados nesta terça-feira (3), são da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O setor livreiro brasileiro mostra sinais de recuperação e otimismo, conforme indicado pelo 11º Painel de Varejo de Livros no Brasil de 2024. A pesquisa, realizada pela Nielsen Book e divulgada pelo SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livro) na 3ª feira (03.dez.2024), revela um aumento em volume e receita. Eis a íntegra do relatório (PDF – 599 KB).

No Rio Grande do Norte, 27,7% dos jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem trabalhavam em 2023. O número é o mais baixo desde 2014, quando atingiu 28%. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (4) pelo IBGE na síntese dos indicadores sociais, com informações referentes ao ano de 2023. O levantamento mostrou ainda que o percentual reduziu 3,8 pontos percentuais no comparativo com 2018, quando o indicador alcançou 31,5%.

## Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/brilha-natal-comeca-dia-10-com-shows-e-sorteios-para-impulsionar-negocios/">https://tribunadonorte.com.br/economia/brilha-natal-comeca-dia-10-com-shows-e-sorteios-para-impulsionar-negocios/</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios



Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, apresentou ontem a programação do Brilha Natal | Foto: Alex Regis

### PUBLICIDADE

O Sistema Fecomércio RN, em parceria com o Sesc e Senac, lança a 2ª edição do “Brilha Natal”, uma iniciativa que promete fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, além da Praça Pedro Velho. O evento ocorrerá entre os dias 10 e

25 de dezembro e foi oficialmente apresentado nesta quarta-feira (4), destacando ações culturais, como um show de Alceu Valença, um sorteio especial em compras a partir de R\$50,00 e condutas de responsabilidade social.

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, essa é a renovação do compromisso de valorizar os bairros considerados pilares no comércio de rua da capital. “Essas localidades representam não apenas uma tradição comercial, mas também a história e a identidade de nossa cidade. Neste ano, trazemos inovações, mas mantendo sempre o foco no resgate e fortalecimento do comércio local. Nosso maior objetivo é impulsionar os negócios locais e fomentar o espírito de comunidade que torna Natal uma cidade tão especial”, afirma.

#### Play Vídeo

Para que isso seja concretizado, o Brilha Natal 2024 contará com uma programação repleta de atrações, com destaque para o show de Alceu Valença, no dia 13 de dezembro, na Praça Pedro Velho, que integra o Festival Cultural e Gastronômico. Este festival incluirá shows no Palco Sesc, oficinas gastronômicas do Senac e uma feira de artesanato entre os dias 13 e 15 de dezembro. Além do cantor pernambucano, o evento terá apresentações da Orquestra do Papão, Ballet Sesc, Pagode do Coxa e do Coral do Trabalho Social com Pessoas Idosas.

No comércio, a Trupe Brilha Natal retorna com ações itinerantes para animar consumidores e lojistas. As Paradas Natalinas, com direção artística de Diana Fontes e trilha sonora de Danilo Guanais, trarão apresentações teatrais, corais e interação com o Papai Noel, além do Ônibus Brilha Natal, que circulará entre o Alecrim e a Cidade Alta.

Outra ação prevista inclui sorteios em parceria com a Associação Viva O Centro e a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba). Os consumidores que fizerem compras acima de R\$ 50,00 nas lojas filiadas às associações parceiras concorrerão a prêmios como motos, smart TVs e assistentes virtuais. Também haverá um concurso de decoração natalina premiando vitrines mais criativas, com valores de até R\$ 1.500,00.

Para Rodrigo Vasconcelos, presidente do Viva o Centro, o Brilha Natal é um impulso necessário para o comércio da Cidade Alta. “Iniciativas como essa da Fecomércio ajudam ainda mais a chamar a população para poder comparecer aqui no nosso centro comercial e efetuar compras”, avalia. Em relação ao mesmo período do ano passado, a expectativa é de até duplicar o faturamento em dezembro.

A iniciativa também chega com olhares positivos no bairro do Alecrim. Segundo Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), o Brilha Natal proporciona um clima especial tanto para os clientes, quanto para os trabalhadores do centro comercial. “Isso ajuda a estimular para atender

melhor nosso cliente, a vender mais e fazer com que todo mundo sinta pertencente àquele ambiente que está sendo promovido pela campanha”, explica.

No Alecrim, lojistas esperam um aumento de 15% nas vendas comparado a dezembro de 2023 e de até 50% em relação aos demais meses de 2024. “Isso se reflete em mais vendas, em mais arrecadação e mais emprego e renda para a nossa população”, avalia Matheus Feitosa.

#### Responsabilidade social

Além de movimentar a economia, a iniciativa inclui ações ESG, como o Brilha Natal Solidário, que distribuirá 600 refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade. Haverá ainda coleta seletiva de resíduos, acessibilidade motora e tátil, e distribuição de adubo produzido pelo Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

A programação da Fecomércio ainda conta com campanha publicitária, oficinas de capacitação para lojistas e apoio ao mercado de empregos temporários no fortalecimento do desenvolvimento econômico e social. Os detalhes de cada ação do Brilha Natal está disponível no site [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).



## Fecomércio RN apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS no estado

Link	<a href="https://opoti.com.br/fecomercio-rn-apresenta-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms-no-estado/">https://opoti.com.br/fecomercio-rn-apresenta-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms-no-estado/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS no estado



Um estudo feito pela instituição identificou que o problema fiscal do estado está nas despesas, e não nas receitas. Foto: Ascom/ALRN.

A Fecomércio RN apresentou nesta terça-feira (3), na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, um estudo com propostas para equilibrar as contas públicas do Rio Grande do Norte sem aumentar a alíquota do ICMS, atualmente em 18%. A sessão contou com a

presença de deputados, lideranças empresariais e do secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier.

O estudo identificou que o problema fiscal do estado está nas despesas, e não nas receitas, e trouxe um conjunto de medidas que poderiam gerar até R\$ 9,6 bilhões em novas receitas. Entre as principais sugestões estão:

- Inclusão do abastecimento de água na Parceria Público-Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), com estimativa de arrecadação de R\$ 5 bilhões.
- Proposta legislativa para operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, com potencial de arrecadação de R\$ 3,4 bilhões.
- Liberação de recursos do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), no valor de R\$ 1,2 bilhão.

Além de alívio para as finanças estaduais, essas ações poderiam beneficiar os municípios, em função dos repasses constitucionais.

*“Os dados mostram que, com uma alíquota de 18%, o estado lidera o crescimento econômico no país, registrando inflação inferior à média nacional. Medidas que sobrecarregam o setor produtivo colocam em risco não apenas a arrecadação, mas também empregos e investimentos. Precisamos adotar soluções estruturais e sustentáveis, como as que apresentamos, para superar os desafios fiscais sem penalizar a população e a atividade econômica”,* ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Apesar de um desempenho robusto da arrecadação estadual nos últimos dois anos, superior à média nacional, o Rio Grande do Norte enfrenta grandes desafios em relação ao controle de despesas, sobretudo com gastos obrigatórios como folha de pagamento. Esse cenário tem limitado a capacidade do estado de realizar operações de crédito garantidas pela União.

O Banco do Brasil prevê para o RN o maior crescimento econômico do país em 2024, estimado em 6,2%. Resultados positivos nos setores de

comércio, serviços, agricultura e indústria reforçam a necessidade de estratégias que preservem a economia, a geração de empregos e a renda.

## Fecomércio propõe alternativas para evitar aumento do ICMS e assegurar R\$ 9,6 bilhões em receitas para o RN

Link	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-propoe-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms-e-assegurar-r-9-6-bilhoes-em-receitas-para-o-rn">https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-propoe-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms-e-assegurar-r-9-6-bilhoes-em-receitas-para-o-rn</a>
Data da publicação	03/12/2024
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio propõe alternativas para evitar aumento do ICMS e assegurar R\$ 9,6 bilhões em receitas para o RN



Foto: ALRN

No debate sobre o aumento da alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte, nesta terça-feira (3) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, a Fecomércio RN apresentou, por meio do presidente Marcelo Queiroz, um estudo que indica caminhos alternativos para o equilíbrio fiscal do estado.

Diante de deputados, lideranças empresariais do secretário Cadu Xavier (Fazenda), destacou que o problema das contas públicas reside nas despesas, e não nas receitas, reafirmando que a economia potiguar tem apresentado desempenho robusto, na esteira da atual alíquota de 18%.

Entre as propostas apresentadas, destacou a inclusão do abastecimento de água na Parceria Público-Privada (PPP) da Caern, com potencial de gerar R\$ 5 bilhões aos cofres públicos. Adicionalmente, a entidade reforçou a necessidade de envio de proposta legislativa para instituir operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, o que poderia agregar, ao menos, mais R\$ 3,4 bilhões.

O pacote, que inclui ainda a possibilidade de liberação de R\$ 1,2 bilhão do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), totaliza R\$ 9,6 bilhões em novas receitas sem necessidade de aumento da carga tributária. Valores esses que teriam impacto positivo também para as finanças municipais, em virtude de repasses constitucionais.

## GASTOS

A análise evidenciou que, apesar de a arrecadação estadual ter crescido acima da média nacional nos últimos dois anos, a gestão de despesas permanece um desafio. O comprometimento excessivo com gastos obrigatórios, especialmente com pessoal, coloca o RN como o estado com maior despesa relativa nessa rubrica, comprimindo consideravelmente o orçamento potiguar, situação que inviabiliza operações de crédito com garantia da União.

Por outro lado, o Banco do Brasil projeta para o RN o maior crescimento econômico do País em 2024 (6,2%), o qual aliado a resultados positivos

nos setores de comércio, serviços, agricultura e indústria, reforça a importância de estratégias que preservem o dinamismo da economia e a manutenção da geração de emprego e renda.

Marcelo Queiroz foi enfático ao afirmar que a proposta de aumento da alíquota pode ter efeitos opostos aos desejados. “Os dados mostram que, com uma alíquota de 18%, o estado lidera o crescimento econômico no país, registrando inflação inferior a média nacional. Medidas que sobrecarregam o setor produtivo colocam em risco não apenas a arrecadação, mas também empregos e investimentos. Precisamos adotar soluções estruturais e sustentáveis, como as que apresentamos, para superar os desafios fiscais sem penalizar a população e a atividade econômica”, reforçou.

O posicionamento da Fecomércio RN reafirma que o diálogo entre governo, iniciativa privada e sociedade é essencial para encontrar alternativas que conciliem o equilíbrio das contas públicas com o crescimento econômico.

## Fecomércio contraria Governo e apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS

<b>Link</b>	<a href="https://96fm.com.br/noticia/fecomercio-contraria-governo-e-apresenta-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms">https://96fm.com.br/noticia/fecomercio-contraria-governo-e-apresenta-alternativas-para-evitar-aumento-do-icms</a>
<b>Data da publicação</b>	03/12/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL 96FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio contraria Governo e apresenta alternativas para evitar aumento do ICMS

Em meio ao debate sobre o aumento da alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte, a Fecomércio RN apresentou, nesta terça-feira (3), na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, um estudo que aponta caminhos alternativos para o equilíbrio fiscal do estado.

A análise, acompanhada por deputados, lideranças empresariais e o secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, destacou que o problema das contas públicas reside nas despesas, e não nas receitas, reafirmando que a economia potiguar tem apresentado desempenho robusto, na esteira da atual alíquota de 18%.

Entre as propostas apresentadas, destaca-se a inclusão do abastecimento de água na Parceria Público-Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), com potencial de gerar R\$ 5 bilhões aos cofres públicos. Adicionalmente, a entidade reforçou a necessidade de envio de proposta legislativa para instituir operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, o que poderia agregar, ao menos, mais R\$ 3,4 bilhões.

O pacote, que inclui ainda a possibilidade de liberação de R\$ 1,2 bilhão do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), totaliza R\$ 9,6 bilhões em novas receitas sem necessidade de aumento da carga tributária. Valores esses que teriam impacto positivo também para as finanças municipais, em virtude de repasses constitucionais.

A análise evidenciou que, apesar de a arrecadação estadual ter crescido acima da média nacional nos últimos dois anos, a gestão de despesas permanece um desafio. O comprometimento excessivo com gastos obrigatórios, especialmente com pessoal, coloca o RN como o estado com maior despesa relativa nessa rubrica, comprimindo consideravelmente o orçamento potiguar, situação que inviabiliza operações de crédito com garantia da União.

Por outro lado, o Banco do Brasil projeta para o RN o maior crescimento econômico do País em 2024 (6,2%), o qual aliado a resultados positivos nos setores de comércio, serviços, agricultura e indústria, reforça a importância de estratégias que preservem o dinamismo da economia e a manutenção da geração de emprego e renda.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi enfático ao afirmar que a proposta de aumento da alíquota pode ter efeitos opostos aos desejados. “Os dados mostram que, com uma alíquota de 18%, o estado lidera o crescimento econômico no país, registrando inflação inferior a média nacional. Medidas que sobrecarregam o setor produtivo colocam em risco não apenas a arrecadação, mas também empregos e investimentos. Precisamos adotar soluções estruturais e sustentáveis, como as que apresentamos, para superar os desafios fiscais sem penalizar a população e a atividade econômica”, reforçou.

O posicionamento da Fecomércio RN reafirma que o diálogo entre governo, iniciativa privada e sociedade é essencial para encontrar alternativas que conciliem o equilíbrio das contas públicas com o crescimento econômico.



## Fecomércio cita saídas ao aumento do ICMS com receitas de R\$ 9,6 bi

<b>Link</b>	<a href="https://blogcarlossantos.com.br/fecomercio-cita-saidas-ao-aumento-do-icms-com-receitas-de-r-96-bi/">https://blogcarlossantos.com.br/fecomercio-cita-saidas-ao-aumento-do-icms-com-receitas-de-r-96-bi/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG CARLOS SANTOS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### [Fecomércio cita saídas ao aumento do ICMS com receitas de R\\$ 9,6 bi](https://blogcarlossantos.com.br/fecomercio-cita-saidas-ao-aumento-do-icms-com-receitas-de-r-96-bi/)



Marcelo fez exposição de caminhos, indo além da simples queixa sobre o aumento (Foto: Fecomércio)

A Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte promoveu nessa terça-feira (03) uma audiência pública para debater o projeto do Executivo que aumenta o Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), de 18% para 20%. A reunião, que foi liderada pelo presidente do colegiado,

deputado estadual Tomba Farias (PL), contou com representantes de várias entidades do setor produtivo e de sindicatos dos servidores.

Coube ao presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN), Marcelo Queiroz, a intervenção mais destacada. O presidente foi além da simples queixa pela proposta de retomada da alíquota de 20%, feita pelo Governo do Estado. Apresentou caminhos e números que mostram desequilíbrio financeiro.

Entre as propostas apresentadas, destaca-se a inclusão do abastecimento de água na Parceria Público-Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), com potencial de gerar R\$ 5 bilhões aos cofres públicos. Adicionalmente, a entidade reforçou a necessidade de envio de proposta legislativa para instituir operações de Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, o que poderia agregar, ao menos, mais R\$ 3,4 bilhões.

O pacote, que inclui ainda a possibilidade de liberação de R\$ 1,2 bilhão do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), totaliza R\$ 9,6 bilhões em novas receitas sem necessidade de aumento da carga tributária. Valores esses que teriam impacto positivo também para as finanças municipais, em virtude de repasses constitucionais.

A análise evidenciou que, apesar de a arrecadação estadual ter crescido acima da média nacional nos últimos dois anos, a gestão de despesas permanece um desafio. O comprometimento excessivo com gastos obrigatórios, especialmente com pessoal, coloca o RN como o estado com maior despesa relativa nessa rubrica, comprimindo consideravelmente o orçamento potiguar, situação que inviabiliza operações de crédito com garantia da União.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi enfático ao afirmar que a proposta de aumento da alíquota pode ter efeitos opostos aos desejados. “Os dados mostram que, com uma alíquota de 18%, o estado lidera o crescimento econômico no país, registrando inflação inferior a média nacional. Medidas que sobrecarregam o setor produtivo colocam em risco não apenas a arrecadação, mas também empregos e investimentos. Precisamos adotar soluções estruturais e sustentáveis,

como as que apresentamos, para superar os desafios fiscais sem penalizar a população e a atividade econômica”, reforçou.

Fiern

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN), Roberto Serquiz, enfatizou que o problema financeiro do Estado vem se arrastando ao longo dos últimos anos. A entidade apresentou um estudo técnico apontando que, mesmo em 2023 quando o ICMS também foi de 20%, a situação fiscal continuou descontrolada porque as despesas (16,8%) acabaram crescendo mais que a arrecadação (13,7%).

“O problema do RN não são as receitas, mas as despesas que crescem”, disse.

Palavra do governo

Em seguida foi a vez do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, apresentar os argumentos do Governo a favor da matéria. O gestor reconheceu que a dificuldade se prolonga nos últimos 20 anos do Estado. “É um problema estrutural, é inegável. É muito mais que um problema de governo, é da sociedade”, afirmou.

O secretário lembrou as dificuldades financeiras impostas ao Estado desde 2022 com a implementação de leis complementares que reduziram a arrecadação em cima de gasolina, telecomunicações e energia, e enfatizou a necessidade do RN melhorar sua arrecadação tendo em vista a reforma tributária. A expectativa é que com a implementação da nova lei, os recursos sejam divididos pelos Estados de forma proporcional ao que estes arrecadaram entre 2019 e 2026. “É preciso sim conter os gastos do RN, mas não se faz isso reduzindo a receita”, completou.

“Fora as medidas para cortar gastos do Executivo, quais as outras sugestões colocadas?”, questionou o líder do governo Fátima Bezerra (PT), deputado estadual Francisco do PT. Pelo visto, ele não acompanhou, em especial, a exposição do presidente da Fecomércio.



Francisco do PT questionou ideia de reduzir custos do Estado (Foto: ALRN)

### Intervenções

Os deputados estaduais Luiz Eduardo (SDD), Coronel Azevedo (PL), Isolda Dantas (PT), Divaneide Basílio (PT), Dr. Bernardo (PSDB) e Adjuto Dias (MDB) também se pronunciaram durante a reunião. A audiência ainda contou com as presenças do presidente da ABIH, Abdon Gosson, presidente da Faern, José Vieira, e o vice-presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson. Além dos parlamentares já citados, também estiveram no debate os deputados José Dias, Neilton Diógenes e Hermano Moraes.

## “Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/aumento-icms-problemas-fiscais-fecomercio/">https://agorarn.com.br/ultimas/aumento-icms-problemas-fiscais-fecomercio/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

“Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio

Marcelo Queiroz afirma que medida impacta negativamente o setor produtivo e as famílias de baixa renda

Redação

Em audiência na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa nesta terça-feira 3, o presidente da [Fecomércio](#) RN, Marcelo Queiroz, afirmou que o aumento da alíquota modal do [ICMS](#) de 18% para 20% pode comprometer a competitividade econômica do RN e ampliar desigualdades sociais. Para ele, a medida não resolve os problemas fiscais do RN, mas agrava a situação ao impactar negativamente o setor produtivo e a renda das famílias de baixa renda.

“O aumento do ICMS comprometerá nossa limitada competitividade, nos colocando em desvantagem frente a outros Estados. Cerca de 15 estados têm alíquotas menores que 20%, e estamos aumentando a carga tributária justamente quando deveríamos fortalecer o ambiente de negócios”, criticou.

Presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz. Foto: José Aldenir/Agora RN

Marcelo salientou que o cenário atual, com crescimento recorde do PIB e inflação inferior à média nacional, é resultado da manutenção da alíquota de 18% aprovada em 2023. Ele ressaltou que mesmo com recordes de arrecadação naquele ano, o descompasso entre despesas com pessoal e receitas manteve o desequilíbrio fiscal.

Defendeu que a proposta de ampliar o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) para produtos como perfumes e bebidas “prejudicará microempreendedores e setores como salões de beleza e bares”. E que o Governo priorize reformas administrativas, controle de gastos e parcerias privadas em vez de aumentar impostos. “Precisamos de soluções estruturantes que promovam equilíbrio fiscal e incentivem o setor produtivo, motor do desenvolvimento do RN”.

## “Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio

Link	<a href="https://sidneysilva.com.br/2024/12/04/aumento-do-icms-e-agravante-para-problemas-fiscais-diz-fecomercio/">https://sidneysilva.com.br/2024/12/04/aumento-do-icms-e-agravante-para-problemas-fiscais-diz-fecomercio/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

### [“Aumento do ICMS é agravante para problemas fiscais”, diz Fecomércio](#)

Em audiência na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa nesta terça-feira 3, o presidente da [Fecomércio](#) RN, Marcelo Queiroz, afirmou que o aumento da alíquota modal do [ICMS](#) de 18% para 20% pode comprometer a competitividade econômica do RN e ampliar desigualdades sociais. Para ele, a medida não resolve os problemas fiscais do RN, mas agrava a situação ao impactar negativamente o setor produtivo e a renda das famílias de baixa renda.

“O aumento do ICMS comprometerá nossa limitada competitividade, nos colocando em desvantagem frente a outros Estados. Cerca de 15 estados têm alíquotas menores que 20%, e estamos aumentando a carga tributária justamente quando deveríamos fortalecer o ambiente de negócios”, criticou.

Marcelo salientou que o cenário atual, com crescimento recorde do PIB e inflação inferior à média nacional, é resultado da manutenção da alíquota de 18% aprovada em 2023. Ele ressaltou que mesmo com recordes de arrecadação naquele ano, o descompasso entre despesas com pessoal e receitas manteve o desequilíbrio fiscal.

Defendeu que a proposta de ampliar o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) para produtos como perfumes e bebidas “prejudicará microempreendedores e setores como salões de beleza e bares”. E que o Governo priorize reformas administrativas, controle de gastos e

**parcerias privadas em vez de aumentar impostos. “Precisamos de soluções estruturantes que promovam equilíbrio fiscal e incentivem o setor produtivo, motor do desenvolvimento do RN”.**



## Governo pode ter R\$ 9,6 bi a mais sem alta do ICMS

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdobg.com.br/governo-pode-ter-r-96-bi-a-mais-sem-alta-do-icms/">https://www.blogdobg.com.br/governo-pode-ter-r-96-bi-a-mais-sem-alta-do-icms/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO BG
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Governo pode ter R\$ 9,6 bi a mais sem alta do ICMS

Foto: Adriano Abreu

Durante audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para debate sobre o aumento da alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte, a Fecomércio RN apresentou um pacote de soluções estruturais que poderia gerar R\$ 9,6 bilhões em novas receitas para o Rio Grande do Norte, sem a necessidade de aumento da carga tributária. Entre as propostas, destaca-se a inclusão do abastecimento de água na PPP da Caern, com o potencial de gerar R\$ 5 bilhões aos cofres públicos, através da privatização de parte da operação.

Além disso, a entidade sugeriu a criação de um mecanismo legislativo para implementar Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, uma medida que poderia agregar R\$ 3,4 bilhões. Adicionalmente, a liberação de R\$ 1,2 bilhão do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) também contribuiria para o fortalecimento das finanças estaduais.

Enquanto o governo justifica o reajuste como necessário para equilibrar as contas públicas e garantir serviços essenciais, representantes do setor produtivo alertaram sobre os impactos negativos que o aumento pode trazer à economia local, à competitividade e ao custo de vida da população. As federações do Comércio de Bens e Turismo (Fecomércio-RN) e das Indústrias (Fiern) fizeram apresentações nas quais evidenciaram que o problema não estaria nas receitas, mas no crescimento desproporcional das despesas. Um estudo apresentado pela Fecomércio-RN mostra que, em 2023, mesmo com a alíquota do ICMS em 20% a arrecadação cresceu menos que os gastos do governo estadual.

Segundo os dados, as receitas correntes líquidas do estado cresceram 13,7%, enquanto as despesas avançaram 16,8%, com destaque para os gastos com pessoal, que atingiram 56,9% da Receita Corrente Líquida (RCL), ultrapassando o limite legal prudencial. A apresentação também mostrou que a receita do RN cresceu 21,3% entre 2023 e 2024, acima da média nacional para o período de 12,2% e de 18,1% para a região Nordeste.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, foi enfático ao criticar o aumento do ICMS e cobrou eficiência do governo na gestão fiscal. “Tivemos, em 2024, crescimento nas vendas do comércio, nos serviços, e uma inflação menor do que a nacional. Isso mostra que a receita está em uma boa condição. O problema está nos gastos. O governo precisa ajustar suas despesas para que caibam dentro da sua receita. Não se pode transferir essa responsabilidade para a sociedade e para os contribuintes”, afirmou.

Além disso, a Fecomércio destacou que o Rio Grande do Norte investiu apenas R\$ 427 milhões em 2023, posicionando-se como o Estado que menos alocou recursos em investimentos em todo o Brasil, mesmo frente a estados com orçamentos significativamente menores, como o Amapá (R\$ 316 milhões) e Roraima (R\$ 258 milhões). Em comparação, a média de investimentos dos estados nordestinos foi três vezes superior, chegando a aproximadamente 6% da Receita Corrente Líquida (RCL), enquanto o RN destinou apenas 2%.

Roberto Serquiz, presidente da Fiern, reforçou que o aumento do ICMS é uma solução paliativa e defendeu alternativas que passam por investimentos estruturais e planejamento econômico de longo prazo. “Vamos cuidar de melhorar o Estado pela via da economia, por meio de licenciamentos, políticas de PPPs e um planejamento industrial que aproveite as oportunidades da reforma tributária. Precisamos preparar o Rio Grande do Norte para 2033, quando haverá mudanças no sistema tributário”, destacou.

A Fiern também apresentou dados que evidenciam a queda na competitividade do estado, o que agrava os desafios econômicos e fiscais do Rio Grande do Norte. Segundo o Ranking de Competitividade dos

Estados 2023, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o RN caiu para a 24ª posição, perdendo uma colocação em relação ao ano anterior. Para a entidade, esse desempenho é reflexo de fatores como baixa eficiência na gestão pública, falta de investimentos e dificuldades estruturais no ambiente de negócios.

O presidente da Fiern citou, como exemplo, que gostaria de estar comemorando a celeridade do licenciamento ambiental, viabilizando a entrada em operação de inúmeros novos poços de petróleo das empresas privadas que assumiram os campos maduros antes operados pela Petrobras. “O aumento da arrecadação é impulsionado pela economia”, ressaltou o presidente da Fiern. Serquiz ressaltou que são muitas as experiências exitosas de gestões em estados vizinhos, “que em momentos semelhantes tiveram medidas corajosas e efetivas que garantiram a esses estados recuperação da capacidade de investimento”.

Ele defendeu a construção coletiva de um programa que retome a capacidade de investimento do estado e colocou a Fiern à disposição para auxiliar nesse processo. “Gostaria de sugerir à Assembleia Legislativa que possa ser moderadora de uma ampla aliança com os demais Poderes, com a sociedade civil e com o setor produtivo para construirmos um programa de contenção de despesas e de melhoria do ambiente de negócios no Rio Grande do Norte”, conclui Serquiz.

O assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, Pedro Albuquerque, complementou a fala com números sobre a arrecadação, ressaltando a necessidade de contenção das despesas públicas. “No período de 2019 a 2023, as receitas cresceram, numa média ano-a-ano, em 13%. Já as despesas, nesse mesmo período, cresceram 17,5%”, mostrou. “Em 2023, com vigência da alíquota de ICMS em 20% de abril a dezembro, as receitas cresceram 13,7% enquanto as despesas 16,8%”, completou Albuquerque.

“O problema do Rio Grande do Norte não são as receitas, mas as despesas que crescem em porcentagem sempre acima da receita”, finaliza o assessor técnico do Observatório da Indústria.

Dados apresentados na audiência

Despesa com pessoal: 56,9% da Receita Corrente Líquida do estado em 2023.

Investimentos: RN investiu R\$ 258 milhões em 2023, o menor índice do Brasil.

Arrecadação corrigida pela inflação (ICMS): Queda de R\$ 293,4 milhões em 2024 em relação a 2023.

Ranking de Competitividade: RN caiu para a 24ª posição nacional.

Despesas correntes (2019-2023): Crescimento anual médio de 22,4%, superando o aumento de receitas (13%).

Proposta do Governo terá impacto em diversos setores

Carlos Eduardo Xavier, secretário estadual de Fazenda, argumentou que o aumento da alíquota do ICMS é essencial para evitar crises ainda maiores nos serviços públicos. Porém, do outro lado, os representantes do setor produtivo argumentam que a alta do imposto terá impacto em diversas atividades.

O secretário ressaltou que a proposta, apresentada em 2023 e rejeitada pela ALRN na ocasião, volta a ser debatida neste ano com a expectativa de um desfecho diferente. “Essa matéria é de Estado, muito mais do que de governo, pois afeta a capacidade financeira do Executivo e a transferência de 25% do ICMS para os municípios. É uma questão que impacta todos os poderes e interessa a toda a sociedade”, destacou.

Xavier enfatizou que a rejeição do aumento no ano anterior agravou a situação fiscal do Estado, contribuindo para dificuldades de caixa que se traduziram em atrasos nos pagamentos a fornecedores e crises na saúde pública. “Todos estão acompanhando os desafios que enfrentamos este ano, com atrasos no pagamento de fornecedores, especialmente na saúde. Esse aumento não é apenas necessário, mas urgente, para garantir que o estado consiga honrar seus compromissos básicos”, afirmou.

Impacto no setor produtivo

Representantes do setor produtivo também expuseram preocupações com os impactos diretos do aumento do ICMS nos preços e na atividade econômica. Paolo Passariello, presidente da Abrasel-RN, destacou a dificuldade de repassar custos para os consumidores. “Já enfrentamos

altas significativas nos preços de insumos, como carne, que subiu até 40%. Um novo aumento do ICMS vai agravar ainda mais essa situação, elevando o custo para os consumidores e prejudicando diretamente nosso setor, que já opera com margens reduzidas”, afirmou.

José Vieira, da Federação da Agricultura e Pesca (Faern), alertou para o peso da carga tributária na cadeia produtiva. “Não é transferindo o aumento para a sociedade que resolveremos os problemas do estado. A agropecuária, assim como outros setores, já enfrenta custos elevados. Quem paga essa conta é o consumidor final. Precisamos de uma repactuação fiscal que equilibre o orçamento sem penalizar ainda mais a população”, disse.

Tribuna do Norte

## Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025

Link	<a href="https://opotengi.com.br/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-primeiro-semester-de-2025/">https://opotengi.com.br/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-primeiro-semester-de-2025/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para primeiro semestre de 2025

O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

### Reconhecimento

O Senac RN recebeu o prêmio Top Natal 2024 como a marca mais lembrada na categoria “Escola de Idiomas” pelos natalenses. Reconhecido pelo alto nível de excelência, os cursos de idiomas do Senac contam com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente.

Além disso, a unidade do Senac Alecrim, conhecida por ser um dos principais polos na oferta de cursos de idiomas, passou por uma ampla reforma de sua infraestrutura. O resultado é a entrega de um espaço mais

moderno, com salas de aulas e laboratórios mais confortáveis para um aprendizado de qualidade.

#### Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 25% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Também será oferecido esse mesmo percentual de desconto para cursos em turmas na unidade da Zona Norte.

Alunos veteranos terão um desconto especial de 15% na rematrícula efetuada até o dia 15 de janeiro. Para os novatos, será concedido o desconto de 15% na matrícula realizada até o dia 18 de dezembro.

#### Nivelamento

Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nivelamento gratuito, que deverá ser agendado no site <http://nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita.

Mais informações podem ser consultadas no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br) ou pelo telefone (84) 4005-1000.

## Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para 1º semestre de 2025

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-1o-semester-de-2025/">https://blogdofm.com.br/cursos-de-idomas-do-senac-rn-estao-com-matriculas-abertas-para-1o-semester-de-2025/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Cursos de idiomas do Senac RN estão com matrículas abertas para 1º semestre de 2025



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. As aulas terão início no dia 17 de fevereiro, nas unidades do Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.



## Reconhecimento

O Senac RN recebeu o prêmio Top Natal 2024 como a marca mais lembrada na categoria “Escola de Idiomas” pelos natalenses. Reconhecido pelo alto nível de excelência, os cursos de idiomas do Senac contam com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente.

Além disso, a unidade do Senac Alecrim, conhecida por ser um dos principais polos na oferta de cursos de idiomas, passou por uma ampla reforma de sua infraestrutura. O resultado é a entrega de um espaço mais moderno, com salas de aulas e laboratórios mais confortáveis para um aprendizado de qualidade.

## Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para as novas turmas, com descontos até 25% no valor do curso, a depender do horário escolhido. Também será oferecido esse mesmo percentual de desconto para cursos em turmas na unidade da Zona Norte.

Alunos veteranos terão um desconto especial de 15% na matrícula efetuada até o dia 15 de janeiro. Para os novatos, será concedido o desconto de 15% na matrícula realizada até o dia 18 de dezembro.

Os testes de nivelamento podem ser realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita. Mais informações no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br) ou pelo telefone (84) 4005-1000.

## Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/politica/aumento-do-icms-vai-piorar-situacao-do-rn-diz-jose-dias/">https://tribunadonorte.com.br/politica/aumento-do-icms-vai-piorar-situacao-do-rn-diz-jose-dias/</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias



Deputado José Dias: ‘levantamentos da Fiern e **Fecomércio** expõem absurdo proposto pelo Estado’ | Foto: Eduardo Maia

PUBLICIDADE

Diante dos dados apresentados em audiência pública na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) aponta que já tem convicção de que o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%, como

almeja o governo Fátima Bezerra (PT), “é absolutamente pernicioso para o Rio Grande do Norte”.

Na avaliação do deputado José Dias, a audiência ocorrida na terça-feira (2), “consagrou e observando os dados técnicos apresentados, é um absurdo o que o Estado propõe”.

Play Video

Dias afirmou, no plenário da Casa, que ouviu atentamente as arguições dos representantes das entidades empresariais e do governo do Estado, razão pela qual entende que “a situação obriga de forma peremptória a redução de despesa e o governo vai no caminho oposto, que é o aumento da receita”.

“Essa receita não vem do céu, não vem da produtividade do Estado, não vem de nenhuma produção do Estado, vem do suor da população do Rio Grande do Norte. Os argumentos do governo são absolutamente capciosos, porque eles não refletem a realidade global, eles pinçam uma dificuldade que existe, o Estado está falido”.

Para Dias, o que “mais o angustia, é esse debate sobre aumento ou não da alíquota, é que o Estado está falido, e isso traz realmente uma perspectiva ainda pior para o Rio Grande do Norte”.

José Dias afirmou que os estudos apresentados mostram, claramente, que “ estamos aprofundando a crise, até porque o aumento do imposto vai significar, não tem como chegar a outra conclusão, mais necessidade de recursos, porque o Estado não apresenta qualquer argumento para sanar essa situação financeira precária, mas diz o seguinte, para dar aumento salarial, para dar mais vantagem, para distribuir benesses”.

O relatório do projeto do governo sobre a recomposição de alíquota do ICMS será votado dia 11 na CFF e vai à deliberação no plenário dia 27.

Mas, parte do pacote fiscal do Executivo, já passou na Comissão de Finanças nessa quarta-feira (4), ocasião em que o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD) disse que em virtude do governo, manteve-se a isenção de IPVA para veículos com mais de dez anos de uso e não 15, como constava do texto original, e se reduziu de 3% para 1,5% o IPVA para veículos movidos a gás e de 0,5% para veículos elétricos, acrescidos de 0,5% a cada 1º de janeiro até alcançar 1,5%.

Outro projeto aprovado, o 472/2024, altera a lei 10.228/2017, institui o Programa Estadual de Educação e Cidadania Fiscal, contou com relatoria do deputado Coronel Azevedo (PL) e foi aprovado à unanimidade.

O Fecop é o chamado “fundo da pobreza”, com o qual o governo mantém os custos dos programas Restaurante Popular e do Leite, com 2% do ICMS, não incidindo nos 25% destinados, obrigatoriamente, aos 167 municípios do Rio Grande do Norte.

Também foi aprovado projeto que altera a lei 5.887/1989 e que dispõe sobre o imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens e direitos (ITCD).

**Vendas de Natal devem movimentar R\$ 69,75 bi no varejo, alta de 1,3% ante 2023, diz CNC**

<b>Link</b>	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/12/04/vendas-de-natal-devem-movimentar-r-6975-bi-no-varejo-alta-de-13-ante-2023-diz-cnc.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/12/04/vendas-de-natal-devem-movimentar-r-6975-bi-no-varejo-alta-de-13-ante-2023-diz-cnc.htm</a>
<b>Data da publicação</b>	04/12/2024
<b>Veículo</b>	UOL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas de Natal devem movimentar R\$ 69,75 bi no varejo, alta de 1,3% ante 2023, diz CNC

As vendas no comércio varejista brasileiro devem movimentar R\$ 69,75 bilhões no Natal deste ano, um aumento real de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O cálculo é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Apesar da melhora, o setor ainda permanecerá aquém do patamar pré-pandemia: no Natal de 2019, o volume vendido movimentou R\$ 73,74 bilhões.

Segundo a CNC, o novo ciclo de aperto monetário iniciado em setembro pelo Banco Central já se reflete em condições menos favoráveis para despesas pelo consumidor final. Por outro lado, a taxa de desemprego no menor patamar histórico e o avanço real na massa de rendimentos impulsionam as previsões de vendas melhores neste ano em relação ao ano anterior.

Em 2024, os supermercados e hipermercados concentraram 45% de todas as vendas esperadas, R\$ 31,37 bilhões, seguidos pelas lojas especializadas em itens de vestuário, calçados e acessórios, com 28,8% do total (R\$ 20,07 bilhões), e pelos estabelecimentos voltados aos artigos de uso pessoal e doméstico, com 11,7% (R\$ 8,16 bilhões).

"O Natal é a principal data comemorativa do comércio. Juntos, os segmentos de hiper e supermercados e de vestuário devem responder por aproximadamente 75% de tudo o que o varejo vende, principalmente por conta da demanda por alimentos para ceia", previu Fabio Bentes, economista-chefe da CNC em exercício, em nota. "O vestuário é o segmento mais democrático do varejo, com tíquetes bastante variados, atendendo todas as camadas da população. Esses dois segmentos do varejo devem fazer com que as vendas deste ano tenham um ligeiro crescimento, principalmente por conta do bom momento do mercado de trabalho", completou.

A entidade explica que as vendas do setor varejista registram, em média, aumento de 25% no mês de dezembro. O avanço chega a 80% no segmento de roupas e acessórios, "impulsionado pelas trocas de presentes típicas desta época do ano".

Regionalmente, mais da metade (55,5%) da movimentação financeira prevista ficará concentrada nos estados de São Paulo (R\$ 20,96 bilhões), Minas Gerais (R\$ 7,12 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 5,86 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 4,77 bilhões). Os maiores avanços em relação a 2023 são previstos para o Paraná (+5,1%) e a Bahia (+3,6%).

#### Dólar pressiona preços

A desvalorização do real ante o dólar deve pressionar os preços dos produtos tipicamente natalinos, com um avanço médio de 5,8%, considerando projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15, apurado pelo IBGE) nos 12 meses encerrados em dezembro. Os itens com maiores aumentos serão os livros (12,0%), produtos para a pele (9,5%) e alimentos em geral (8,3%). Na direção oposta, devem ficar mais baratos presentes como bicicletas (-6,2%), aparelhos telefônicos (-5,5%) e brinquedos (-3,5%).

#### Vagas temporárias

A CNC projeta abertura de 98,1 mil vagas de trabalho temporárias para atender ao volume de vendas. Se confirmado, o número significaria 2,3 mil trabalhadores a menos do que no Natal do ano passado.

"Curiosamente, o número é menor do que o do ano passado, quando mais de 100 mil temporários foram contratados. A razão disso é o fato de que o quadro de funcionários das empresas veio crescendo ao longo do ano, com o aumento de aproximadamente 3% na força de trabalho nos últimos 12 meses, ou seja, mais de 240 mil vagas criadas", explicou Bentes. "Para 2025, a expectativa do próprio setor é que sejam efetivados aproximadamente oito mil desses trabalhadores temporários."

## Pix já é a forma de pagamento mais usada no Brasil

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/pix-ja-e-forma-de-pagamento-mais-usada-no-brasil">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/pix-ja-e-forma-de-pagamento-mais-usada-no-brasil</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Pix já é a forma de pagamento mais usada no Brasil

#### Modalidade superou as transações com dinheiro em espécie

O Pix, serviço de pagamento instantâneo do Banco Central (BC), já é a forma de pagamento mais utilizada pelos brasileiros. Após quatro anos do seu lançamento, a modalidade superou as transações com dinheiro em espécie, segundo dados da pesquisa [O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro](#), divulgada nesta quarta-feira (4) pelo BC.

A ferramenta é usada por 76,4% da população, além de ser aquela utilizada com maior frequência para 46% dos entrevistados. Na última edição da pesquisa, em 2021, o Pix havia entrado em operação havia poucos meses e, na época, já era usado por 46% da população. No recorte sobre frequência, entretanto, seu percentual era de apenas 17%.

Em segundo lugar, no atual levantamento, aparece o cartão de débito, utilizado por 69,1% da população, sendo o meio pagamento mais frequente para 17,4% dos entrevistados.

Já o dinheiro em espécie (cédulas e moedas) aparece em terceiro lugar na pesquisa deste ano, usado por 68,9% da população, sendo o meio mais frequente para 22%. No levantamento de 2021, o dinheiro era utilizado por 83,6% da população, sendo o mais frequente para 42% dos entrevistados.

Na sequência da atual pesquisa aparece o cartão de crédito, utilizado por 51,6% da população, o mais frequente para 11,5%. Por outro lado, o cartão de crédito é a forma de pagamento usada com maior frequência



nos estabelecimentos comerciais, 42% do total, contra 25,7% de uso de Pix.

A pesquisa ouviu 2 mil pessoas entre os dias 28 de maio e 1º de julho, sendo que mil compõem o público específico de caixas de estabelecimentos comerciais, em todas as capitais e em amostras de cidades com mais de 100 mil habitantes. O nível de confiança é de 95%, e a margem de erro é de 3,1%.

### Dinheiro vivo

Segundo o BC, o objetivo da pesquisa é o “aprimoramento contínuo da gestão do meio circulante brasileiro e das ações de divulgação sobre características das cédulas e moedas do Real”. “Mesmo com o PIX e toda a evolução tecnológica, o dinheiro em espécie ainda se faz bastante presente na vida dos brasileiros”, destaca a autarquia. A pesquisa também traz dados sobre a conservação de cédulas, o uso de moedas e reconhecimento de itens de segurança.

De acordo com o estudo, o uso de cédulas e moedas é mais intenso entre aqueles com menor renda: 75% das pessoas que recebem até dois salários mínimos e 69% entre os que ganham entre dois e cinco salários mínimos. Quando a renda aumenta um pouco, o uso do dinheiro em espécie se torna menos frequente: 59,4% daqueles que ganham entre cinco e dez salários mínimos e 58,3% das pessoas que recebem mais de dez salários utilizam notas e moedas de Real.

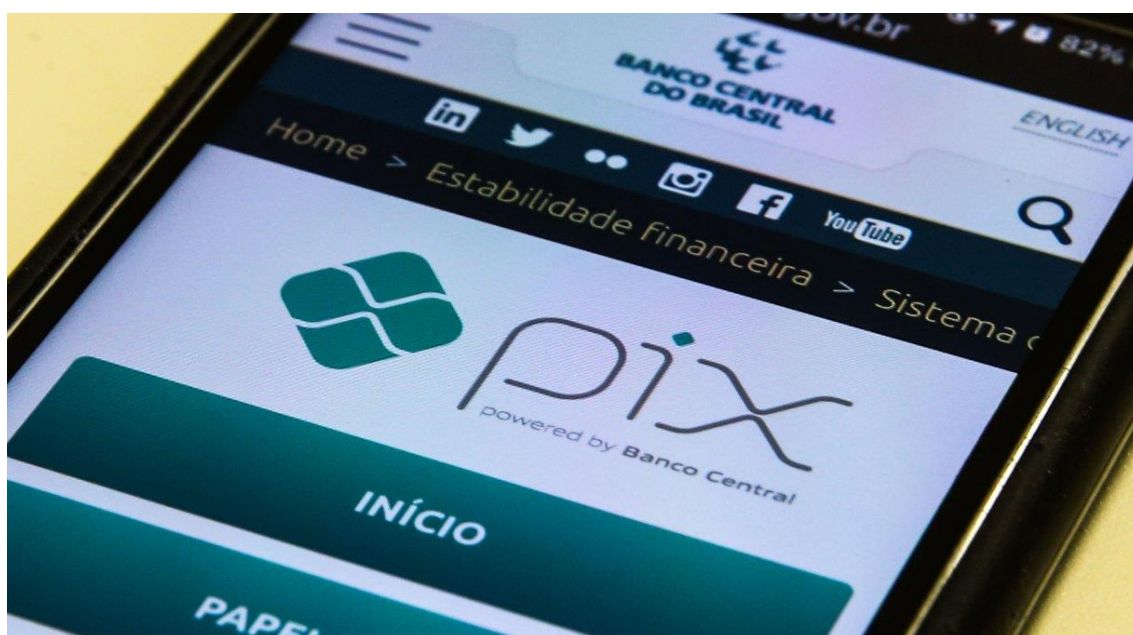
O uso do dinheiro físico também é ligeiramente maior entre os idosos. De acordo com o levantamento, 72,7% das pessoas que têm 60 anos ou mais utilizam o meio; esse percentual cai para 68,6% entre aqueles com idade entre 16 e 24 anos.

## Pix supera dinheiro como forma de pagamento mais utilizada pelo brasileiro, diz BC

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pix-supera-dinheiro-como-forma-de-pagamento-mais-utilizada-pelo-brasileiro-diz-bc/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pix-supera-dinheiro-como-forma-de-pagamento-mais-utilizada-pelo-brasileiro-diz-bc/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pix supera dinheiro como forma de pagamento mais utilizada pelo brasileiro, diz BC

Segundo levantamento do Banco Central, cerca de 76,4% da população utiliza o Pix para realizar pagamentos



Apesar do avanço do Pix como principal meio de pagamento dos brasileiros, o dinheiro em espécie continua presente na vida da população • Marcello Casal Jr/Agência Brasil

- 
-

O Pix, meio de pagamento instantâneo, se tornou a forma de pagamento mais usada por brasileiros, a frente do dinheiro, mostrou o Banco Central nesta quarta-feira (04).

## PUBLICIDADE

Atualmente, cerca de 76,4% da população utiliza o Pix para realizar pagamentos, segundo o levantamento da autarquia.

Além disto, a ferramenta é a utilizado com maior frequência por 46% dos brasileiros.

A alta em comparação com 2021, quando o Pix havia sido lançado há poucos meses, é de cerca de 30 pontos percentuais, quando ele era usado por 46% da população. Já no recorte sobre frequência, o Pix era o principal meio de pagamento de 17% dos brasileiros.

Em segundo lugar, a pesquisa mostrou o cartão de débito dentre as formas de pagamento mais comuns, utilizado por 69,1% da população.

## Play Video

O dinheiro em espécie aparece somente em terceiro lugar e, ainda assim, usado por quase 70% dos brasileiros.

Confira os meios de pagamento mais utilizados

1. Pix: usado por 76,4% da população e frequente entre 46% dos brasileiros
2. Cartão de débito: utilizado por 69,1% da população, sendo o meio pagamento mais frequente para 17,4% dos entrevistados
3. Dinheiro em espécie (cédulas e moedas): utilizado por 68,9% da população e é o mais frequente para 22%

Dinheiro em espécie continua presente

Apesar do avanço do Pix como principal meio de pagamento dos brasileiros, o dinheiro em espécie continua presente na vida da população.

Segundo o estudo do BC, o uso é mais frequente entre a população de menor renda: 75% das pessoas que recebem até dois salários mínimos e

69% entre  
os que ganham entre dois e cinco salários mínimos.

## Faturamento do setor de franquias sobe 12,1% no terceiro trimestre

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/faturamento-do-setor-de-franquias-sobe-121-no-terceiro-trimestre">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/faturamento-do-setor-de-franquias-sobe-121-no-terceiro-trimestre</a>
<b>Data da publicação</b>	04/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Faturamento do setor de franquias sobe 12,1% no terceiro trimestre

Receita cresceu em todos os setores pesquisados

O setor de franquias obteve, no terceiro trimestre deste ano, receita de R\$ 70,2 bilhões, com faturamento 12,9% superior ao período de julho, agosto e setembro de 2023. Os dados, divulgados nesta terça-feira (3), são da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O faturamento cresceu em todos os 12 segmentos pesquisados pela associação, com destaque para entretenimento e lazer (elevação de 15,3%); alimentação e *food service* (14%) e limpeza e conservação (13%).

“A melhora de indicadores econômicos, como a alta do índice de confiança dos consumidores, do emprego e da massa salarial recorde e a desaceleração da inflação [medida pela Fundação Getulio Vargas (FGV)] contribuíram para que o sistema de franquias registrasse crescimento de 12,1% em sua receita no terceiro trimestre comparado a igual período do ano passado”, destacou a ABF, em nota.

No acumulado de 12 meses, o crescimento do setor foi de 14,4%, passando de R\$ 231,5 bilhões para R\$ 264,8 bilhões.

A pesquisa da ABF contou com uma base amostral com 400 redes entrevistadas, que representam aproximadamente 40% do faturamento e 31% das operações de franquias.

## Setor livreiro no Brasil tem aumento de vendas em 2024

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/setor-livreiro-no-brasil-tem-aumento-de-vendas-em-2024/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/setor-livreiro-no-brasil-tem-aumento-de-vendas-em-2024/</a>
Data da publicação	04/12/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor livreiro no Brasil tem aumento de vendas em 2024

*Pesquisa revela crescimento de 3,91% em volume e 11,31% em receita, indicando otimismo no mercado*



Apesar de uma queda acumulada em volume de vendas em 2024, o setor livreiro apresenta sinais de recuperação

O setor livreiro brasileiro mostra sinais de recuperação e otimismo, conforme indicado pelo 11º Painel de Varejo de Livros no Brasil de 2024. A pesquisa, realizada pela Nielsen Book e divulgada pelo SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livro) na 3ª feira (03.dez.2024), revela um aumento em volume e receita. Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 599 KB).

Durante o período de 07 de outubro a 03 de novembro de 2024, foram comercializados 3,90 milhões de livros, resultando em uma receita de R\$193,53 milhões. Os números representam um crescimento de 3,91% em volume e 11,31% em receita em comparação ao mesmo período do ano anterior.

*“Mais um mês de resultados positivos, e antes mesmo de começar o período de compras de fim de ano, o que nos dá esperanças de que consigamos reverter a tendência negativa, que vinha se acumulando ao longo do ano. Essa é uma excelente notícia, que demonstra que talvez tenhamos entrado em uma nova maré positiva,”* disse Dante Cid, presidente do SNEL.

Apesar de uma queda acumulada em volume de vendas em 2024, o setor livreiro apresenta sinais de recuperação. O acumulado do ano mostra 44,08 milhões de livros vendidos, uma leve redução em relação aos 45,24 milhões de 2023. No entanto, o faturamento aumentou, alcançando R\$2,23 bilhões em 2024, contra R\$2,09 bilhões no ano anterior.

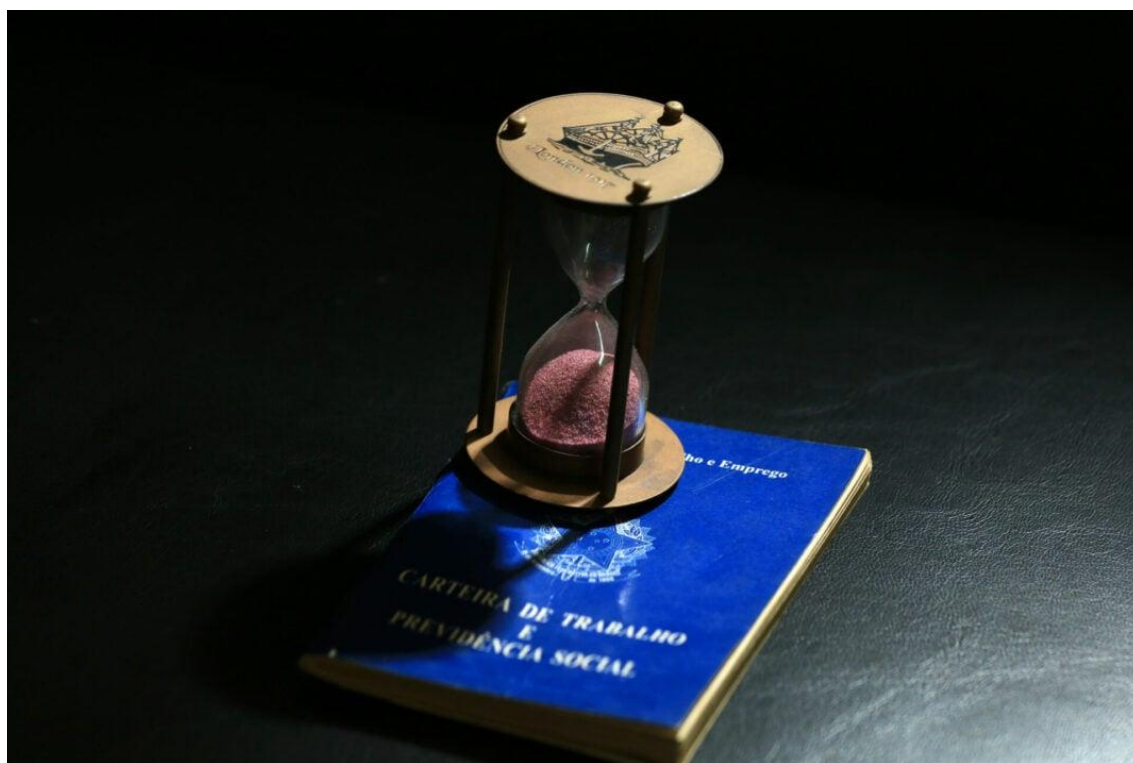
*“No painel pré Black Friday, vemos um acumulado do ano com volume menor, desconto menor, mas faturamento acima da inflação. Gera expectativas para o fim do ano,”* disse Ismael Borges, Country Manager da Nielsen Book Brasil.

Os dados do Painel de Varejo de Livros no Brasil são coletados diretamente das vendas das principais livrarias e supermercados do país, através da Nielsen Bookscan Brasil.

**Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/numero-de-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-no-rn-e-o-mais-baixo-desde-2014/">https://tribunadonorte.com.br/economia/numero-de-jovens-que-nao-estudam-nem-trabalham-no-rn-e-o-mais-baixo-desde-2014/</a>
<b>Data da publicação</b>	05/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014



Em Natal, de acordo com o IBGE, 45 mil pessoas estavam desocupadas em 2023, resultando em uma taxa de desocupação de 10,8% | Foto: Alex Régis

**PUBLICIDADE**

No Rio Grande do Norte, 27,7% dos jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem trabalhavam em 2023. O número é o mais baixo desde 2014, quando atingiu 28%. Os



dados foram divulgados nesta quarta-feira (4) pelo IBGE na síntese dos indicadores sociais, com informações referentes ao ano de 2023. O levantamento mostrou ainda que o percentual reduziu 3,8 pontos percentuais no comparativo com 2018, quando o indicador alcançou 31,5%.

Os dados revelaram ainda que 29% estavam dedicados exclusivamente aos estudos, um aumento em relação aos 27,7% registrados em 2018. A proporção dos que combinavam estudo e ocupação caiu para 6,9%, frente a 8,9% cinco anos antes. Já a parcela dos jovens exclusivamente ocupados cresceu, com 36,4% em 2023, enquanto era de 31,9% em 2018.

#### Play Video

Os dados utilizados no documento divulgado pelo IBGE provêm da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), da própria instituição, abrangendo indicadores como ocupação, desemprego, subutilização, informalidade e rendimentos do trabalho.

No Rio Grande do Norte, em 2023, a população ocupada foi de 1,35 milhão de pessoas, representando um nível de ocupação de 46,6%, inferior à média nacional (57,6%) e à do Nordeste (48,5%). Já a população desocupada no estado alcançou 163 mil pessoas, com uma taxa de desocupação de 10,7%, acima da média nacional (7,8%) e ligeiramente inferior à do Nordeste (11,0%).

Na capital Natal, 370 mil pessoas estavam ocupadas, com nível de ocupação de 49,7%, enquanto 45 mil estavam desocupadas, resultando em uma taxa de desocupação de 10,8%.

Já o rendimento médio no Rio Grande do Norte e em Natal cresceu entre 2014 e 2023, ao contrário da estabilidade ou queda observada nas médias nacional e do Nordeste. O estado passou de R\$ 2.119,00 em 2014 para R\$ 2.338,00 em 2023 (+10,3%), enquanto Natal teve um crescimento ainda mais expressivo, de R\$ 2.900,00 para R\$ 3.795,00 (+30,9%). O rendimento-hora também subiu, com destaque para Natal, que registrou aumento de 22,3% no período.

#### Anos de estudo

A análise dos indicadores selecionados para 2023 revela diferenças entre os estratos geográficos do Rio Grande do Norte. Natal apresentou o maior percentual de pessoas com no mínimo 12 anos de estudo (74,9%) e maior acesso ao esgotamento por rede coletora (60,8%), além da taxa de desocupação de 10,8%. A região Agreste registrou o menor nível de ocupação (37,6%) e a maior proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza (56,2%). No entorno metropolitano, apenas 14,9% possuíam esgotamento adequado, enquanto o Oeste tem a menor taxa de desocupação (7,7%). Esses dados evidenciam desigualdades regionais em educação, saneamento e ocupação, segundo o IBGE.

## Cenário nacional

Em 2023, o total de jovens de 15 a 29 anos que não estudavam e não estavam ocupados atingiu o menor número (10,3 milhões) e a menor taxa (21,2%) desde o início da série, em 2012. Entre os 10,3 milhões de jovens de 15 a 29 que não estudavam nem estavam ocupados, em 2023, as mulheres pretas ou pardas eram 4,6 milhões (ou 45,2% desse total, enquanto as mulheres brancas eram 1,9 milhão (ou 18,9%). Já os homens pretos ou pardos eram 2,4 milhões (23,4%) e os homens brancos, 1,2 milhão (11,3%).

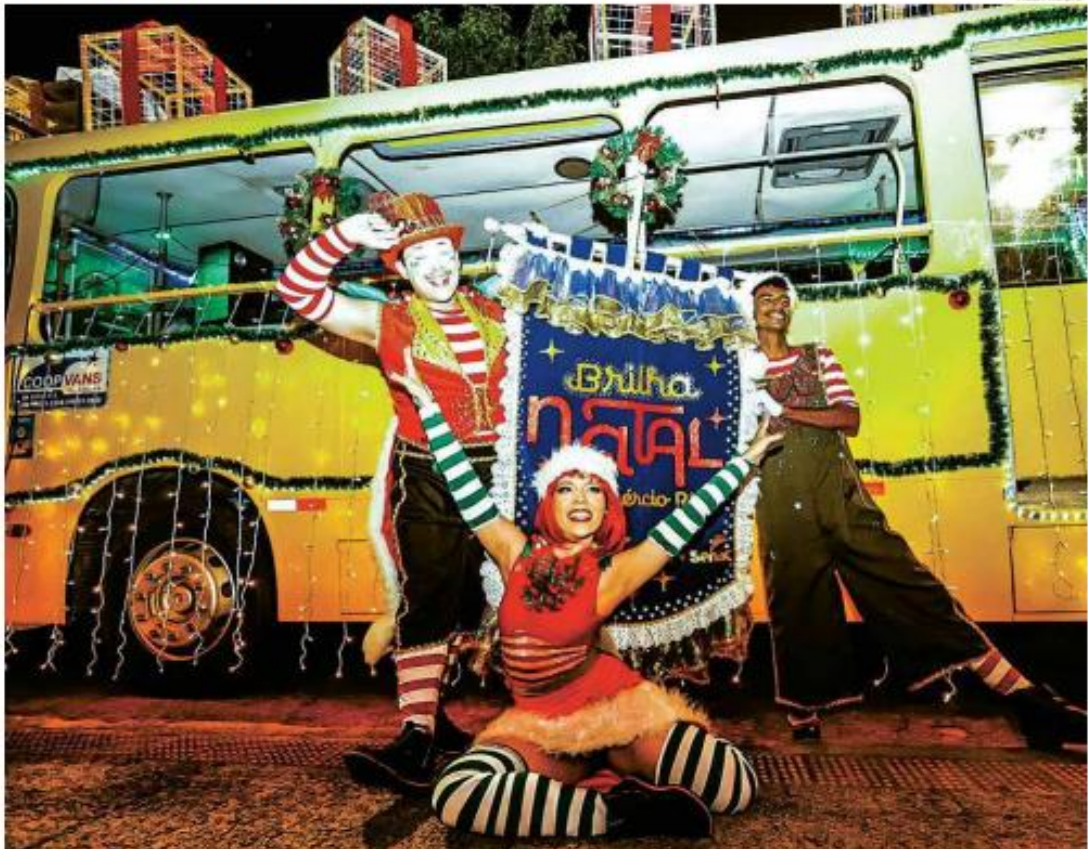
Denise Guichard, analista do IBGE, avalia que “esta redução se deve à melhora do mercado de trabalho, ao aumento no número de jovens que estudavam e estavam ocupados e também às mudanças demográficas que levam a uma gradual diminuição da população mais jovem no país”.

Quanto menor a faixa de rendimento, maior a proporção de jovens de 15 a 29 anos fora do sistema de ensino e sem trabalho. Em 2023, cerca de 21,2% dos jovens não estudavam nem estava trabalhando. No entanto, entre os 10% dos domicílios do país com os maiores rendimentos, 6,6% dos jovens estavam nessa condição, enquanto nos 10% dos domicílios com os menores rendimento, 49,3% dos jovens (praticamente a metade) não estudavam e não estavam ocupados.

## Brilha Natal

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

### Brilha Natal



« FESTA » A Fecomércio lançou ontem a 2ª edição do Brilha Natal, que promete fortalecer comércio do Alecrim e Cidade Alta e movimentar a Praça Pedro Velho entre os dias 10 e 25 de dezembro . « PÁGINA 7 »

## Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Brilha Natal começa dia 10 com shows e sorteios para impulsionar negócios

« **COMÉRCIO** » Brilha Natal foi apresentado ontem pela Fecomércio com objetivo de fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, além da Praça Pedro Velho. Evento ocorrerá de 10 a 25 de dezembro

O Sistema Fecomércio RN, em parceria com o Sesc e Senac, lança a 2ª edição do "Brilha Natal", uma iniciativa que promete fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, além da Praça Pedro Velho. O evento ocorrerá entre os dias 10 e 25 de dezembro e foi oficialmente apresentado nesta quarta-feira (4), destacando ações culturais, como um show de Alceu Valença, um sorteio especial em compras a partir de R\$50,00 e condutas de responsabilidade social.

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, essa é a renovação do compromisso de valorizar os bairros considerados pilares no comércio de rua da capital. "Essas localidades representam não apenas uma tradição comercial, mas também a história e a identidade de nossa cidade. Neste ano, trazemos inovações, mas mantendo sempre o foco no resgate e fortalecimento do comércio local. Nosso maior objetivo é impulsionar os negócios locais e fomentar o espírito de comunidade que torna Natal uma cidade tão especial", afirma.

Para que isso seja concretizado, o Brilha Natal 2024 contará com uma programação repleta de atrações, com destaque para o show de Alceu Valença, no dia 13 de dezembro, na Praça Pedro Velho, que integra o Festival Cultural e Gastronômico. Este festival incluirá shows no Palco Sesc, oficinas gastronômicas do Senac e uma feira de artesanato entre os dias 13 e 15

de dezembro. Além do cantor pernambucano, o evento terá apresentações da Orquestra do Papão, Ballet Sesc, Pagode do Coxa e do Coral do Trabalho Social com Pessoas Idosas.

No comércio, a Trupe Brilha Natal retorna com ações itinerantes para animar consumidores e lojistas. As Paradas Natalinas, com direção artística de Diana Fontes e trilha sonora de Danilo Guanais, trarão apresentações teatrais, corais e interação com o Papai Noel, além do Ônibus Brilha Natal, que circulará entre o Alecrim e a Cidade Alta.

Outra ação prevista inclui sorteios em parceria com a Associação Viva O Centro e a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba). Os consumidores que fizerem compras acima de R\$ 50,00 nas lojas filiadas às associações parceiras concorrerão a prêmios como motos, smart TVs e assistentes virtuais. Também haverá um concurso de decoração natalina premiando vitrines mais criativas, com valores de até R\$ 1.500,00.

Para Rodrigo Vasconcelos, presidente do Viva O Centro, o Brilha Natal é um impulso necessário para o comércio da Cidade Alta. "Iniciativas como essa da Fecomércio ajudam ainda mais a chamar a população para poder comparecer aqui no nosso centro comercial e efetuar compras", avalia. Em relação ao mesmo período do ano passado, a expectativa é de até duplicar o faturamento em dezembro.

A iniciativa também chega com olhares positivos no bairro

do Alecrim. Segundo Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), o Brilha Natal proporciona um clima especial tanto para os clientes, quanto para os trabalhadores do centro comercial. "Isso ajuda a estimular para atender melhor nosso cliente, a vender mais e fazer com que todo mundo sinta pertencente àquele ambiente que está sendo promovido pela campanha", explica.

No Alecrim, lojistas esperam um aumento de 15% nas vendas comparado a dezembro de 2023 e de até 50% em relação aos demais meses de 2024. "Isso se reflete em mais vendas, em mais arrecadação e mais emprego e renda para a nossa população", avalia Matheus Feitosa.

### Responsabilidade social

Além de movimentar a economia, a iniciativa inclui ações ESG, como o Brilha Natal Solidário, que distribuirá 600 refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade. Haverá ainda coleta seletiva de resíduos, acessibilidade motora e tátil, e distribuição de adubo produzido pelo Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

A programação da Fecomércio ainda conta com campanha publicitária, oficinas de capacitação para lojistas e apoio ao mercado de empregos temporários no fortalecimento do desenvolvimento econômico e social. Os detalhes de cada ação do Brilha Natal estão disponíveis no site [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com).



Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, apresentou ontem a programação do Brilha Natal



## Fecomércio propõe PPP na Caern e governo reage contra “privatização”

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%202.pdf">file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%202.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

### AUMENTO DO ICMS

# Fecomércio propõe PPP na Caern e governo reage contra “privatização”

deração afirma que governo arrecadaria R\$ 5 bilhões sem aumentar ICMS; líder da bancada descarta ideia

PÁGINA 4

# Fecomércio propõe a concessão da Caern para governo arrecadar R\$5 bi

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%20.pdf">file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%20.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio propõe a concessão da Caern para governo arrecadar R\$ 5 bi

Presidente da Federação garante que medidas asseguram receitas para o Estado "para não prejudicar crescimento econômico"

O presidente da Federação Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, defende que "concessão é diferente de privatização". A Frente Parlamentar Privada (FPP) da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) é uma das três propostas apresentadas pela Federação como alternativas ao aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte para 20%. Segundo a entidade, garantir a geração de R\$ 3 bilhões aos cofres públicos. As propostas foram apresentadas, nesta terça-feira (3), durante audiência na Comissão de Finanças e Fiscalização (CF) da Assembleia Legislativa.



Fecomércio RN defende que FPP não é instrumento fundamental para salvar investimentos em infraestrutura, como saneamento básico, logística, geração de energia elétrica e turismo

"Essa é uma medida necessária, a partir da aprovação do Marco do Saneamento, a exemplo de Alagoas e Rio de Janeiro. Essas medidas de parcerias já têm se mostrado eficazes, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade e ampliação dos serviços prestados à população. Além do aumento da Caern, a Fecomércio RN destaca que as Parcerias Público-Privadas são instrumentos fundamentais para alcançar investimentos em infraestrutura, como saneamento básico, logística, geração de energia elétrica e turismo", afirma Marcelo Queiroz.

A proposta do setor produtivo parte do entendimento de que o problema das contas públicas não está na despesa, mas na receita, ressaltando que a economia potiguar tem apresentado desempenho robusto, no âmbito da atual alíquota de 10%. Marcelo Queiroz enfatiza, em conversa com o Diário do RN, que o próprio Governo do Estado estimou, em INVIES, um estado com esse objetivo.

Ele se refere a um estudo lançado entre o Banco e o Desenvolvimento, no dia 17 de janeiro de 2024, para estudos e modelagem para uma IPTU voltada para o saneamento básico em 40 municípios potiguaros. A expectativa anunciada pelo Governo é que a taxa de arrec. R\$ 3,2 bilhões em investimentos. O contrato foi feito com base no Novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2022). O projeto, no entanto, tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025.

Além da operacionalização da Caern por empresas privadas, a Fecomércio destaca a necessidade de revisão de proposta legislativa para permitir a operação Transação Tributária e Securitização da Dívida Ativa, o que poderia agregar, anualmente, mais R\$ 3,4 bilhões.

"Hoje o Estado possui um estoque de dívida ativa de R\$ 30 bilhões. Essa dívida dos contribuintes para com o Estado. Os instrumentos propostos visam a gerar R\$ 3,2 bilhões em capacidade de recuperação desses créditos, ampliando as possibilidades de negociação desse ativo. A transação tributária permite que o estado negocie diretamente com os devedores condições diferenciadas de pagamento, como descontos para liquidação ou parcelamento em condições especiais", explica.

Queiroz observa, ainda: "A securitização da dívida ativa transfere os créditos em ativos negociáveis no mercado, possibilitando que o estado obtenha recursos de imediato, em vez de aguardar pela recuperação gradual de dívidas através de ações de difícil cobrança. Esse modelo não só aumenta a recuperação de recursos, mas também fortalece a possibilidade de garantir a continuidade operacional e a possibilidade de liberação de R\$ 2,2 bilhões do Plano de Proteção do Equilíbrio Fiscal (PEF), que totaliza R\$ 9,6 bilhões em ações resultam em necessidade de aumento de carga tributária, de acordo com a Fecomércio.

Para a entidade, a alíquota de 10% já tem o RN a liderar o crescimento econômico no país, restando inflação inferior à nacional, e que o comprometimento excessivo com gastos obrigatórios, como com pessoal, coloca o RN como estado com maior despesa relativa. Além disso, a elevação do índice subscritivo o setor produtivo, porque coloca em risco a arrecadação e emprega investimentos.

O presidente da Federação não considera um caminho adequado para o Estado da permanência do ICMS em 10%, que poderia vir com a Reforma Tributária. O projeto de Reforma prevê a divisão de recursos do Imposto sobre Serviços (ISS), baseada na arrecadação dos estados entre os anos de 2019 e 2020.

"A Fecomércio RN acredita que o impacto de um aumento da alíquota do ICMS no estado não é compensatório, podendo gerar o desequilíbrio econômico e a geração de empregos no estado. Mais importante, a entidade defende que a implementação da transação tributária e a securitização têm maior potencial para melhorar a receita e ampliar a participação do Rio Grande do Norte no bolo tributário a ser dividido pela Reforma Tributária, sem prejudicar o ambiente econômico. Dessa forma, essas propostas permitem que o estado melhore sua posição financeira sem onerar ainda mais a população e o setor produtivo", finaliza Marcelo Queiroz.

## Francisco do PT reage: "Privatizar a Caern é uma proposta que não está na agenda desse Governo"



Líder do Governo, Francisco do PT afirma que "concessão" se assemelha à privatização e perdula os mais pobres

Após receber a proposta, durante audiência na Comissão de Finanças e Fiscalização (CF) da Assembleia Legislativa, o líder do Governo na Casa, deputado Francisco do PT, afirma que "a proposta não tem que ser considerada, ela merece ser suspensa e debatida", mas assevera a ideia de "concessão" à privatização. "Agora, tem uma coisa que a governadora Filomena comprometeu desde quando ela era candidata não privatizar a Caern. Você privatizar a Caern significa perder os mais pobres, porque certamente eles vão ter que pagar o serviço de água e esgoto mais caro. Isso é uma proposta que não está na agenda desse governo, não está na agenda do governador", avisa Francisco.

O parlamentar destaca que a maior parte da dívida ativa vem dos próprios empresários, segundo ele, inclusive diretores. Solucionar esse problema, para ele, não é fácil. Se não, "já teria sido resolvido".

"A outra proposta é sobre a concessão da dívida ativa do Estado. Importante e todo governo tem que conversar de pagar essas dívidas. Agora, se fosse fácil já teria sido resolvido. Isso quando da dívida ativa, se não fosse esse caso, o Governo já teria negociado através de vendas. Isso programa de negociação de dívidas não se conseguiu o objetivo alcançado. Além disso, a maior parte da dívida ativa ou crédito que aqui deve não são empresários", assinala.

Francisco do PT reitera a necessidade de adequação de alíquota do imposto no Rio Grande do Norte, assim como fazeres os outros Estados do país. A arrecadação atual está de acordo com o, ficando cerca de R\$ 80 milhões do Estado e dos 37 municípios do RN.

"Se não fosse ter uma ideia, o Governo tem uma previsão que se a parte de um que tem sido liberada a alíquota subscritivo para 20%, isso significa dizer que os municípios, entre a parte do ICMS que eles recebem e o Fundeb, o Fundeb também tem recurso do ICMS - fazendo esses dois, os municípios poderiam detalhar de arrecadar aproximadamente perto de um bilhão de reais, mais de dezesseis milhões de reais deturcado de entrar nas contas dos municípios", explica Francisco.

## PRIVATIZAÇÃO

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%20.pdf">file:///C:/Users/Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200435%20-%20[05-12-24]%20-%20Internet%20.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

### PRIVATIZAÇÃO

Apesar de usar um termo diferente, a ideia da Fecomércio é privatizar a Caern para gerar receita para o Estado e evitar o aumento da alíquota do ICMS.

### ESTUDO

Na verdade, o próprio Estado já tem um estudo de parceria público privada no BNDES, mas não fala em perder o controle da Caern e nem privatizar a Companhia.

### TERCEIRIZAÇÃO

A direção da Caern na gestão Fátima Bezerra já produziu um processo gigante de terceirização na prestação de serviço. Sem alarde e sem falar em privatização, a Caern já tem boa parte de seus serviços executados por empresas privadas.

### HISTÓRIA

O fato é que Fátima poderia dar uma reviravolta no Estado se pegasse 5 bilhões de reais de

uma eventual privatização da Caern. Mas sepultaria todo seu discurso e sua vida de sindicalista. A Caern até pode ser privatizada, mas não será na gestão Fátima Bezerra. Isso é certo.

### NÚMEROS

Os números da Educação são desfavoráveis aos dois maiores gestores do Estado. Fátima, como professora e governadora, amarga números negativos no setor; Álvaro, como prefeito da capital, também é campeão em tabela invertida. Os dois são lanternas em dados da Educação.

## RN está falido e alta do ICMS ampliará crise, diz deputado

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# RN está falido e alta do ICMS ampliará crise, diz deputado

« **REPERCUSSÃO** » Um dia após a apresentação de estudos técnicos da Fiern e da **Fecomércio** contra o aumento do ICMS no Estado, o deputado estadual José Dias afirmou, com base nos levantamentos, que o Rio Grande do Norte está falido e que a alta do imposto só contribuirá para ampliar a crise. O parlamentar cobra do Governo um projeto para sanear o problema. « **PÁGINA 3** »



## Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# Aumento do ICMS vai piorar situação do RN, diz José Dias

«DEBATE» Deputado estadual José Dias, decano da ALRN, afirma que estado está falido, e cobra do Governo Fátima medidas para sanear as finanças

**D**iante dos dados apresentados em audiência pública na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) afirma que já tem convicção de que o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%, como altera o governo Fátima Bezerra (PT), "é absolutamente pernicioso para o Rio Grande do Norte".

Na avaliação de deputado José Dias, a mudança ocorrida na terça-feira (2), "margoso e observando os dados técnicos apresentados, é um absurdo o que o Estado propõe".

Dias afirmou, no plenário da Casa, que havia atentadamente ao argumento representando a realidade empresarial e do governo do Estado, razão pela qual entende que "a situação obriga de forma peremptória a redução de despesa e o governo vai no caminho oposto, que é o aumento da receita".

"Essa receita não vem do céu, não vem da produtividade do Estado, não vem de nenhuma produção do Estado, vem do suor da população do Rio Grande do Norte. Os argumentos do governo são absolutamente capciosos, porque ele não refletiu a realidade global, eles põem uma dificuldade que existe, o Estado está falido".

Para Dias, o que "mais o angustia, e isso é absolutamente certo ou não a alíquota, é que o Estado está falido, e isso traz realmente uma preocupação ainda pior para o Rio Grande do Norte".

José Dias afirmou que os dados apresentados mostram, claramente, que "estamos enfrentando a crise, e isso traz realmente uma preocupação ainda pior para o Rio Grande do Norte". José Dias afirmou que os dados apresentados mostram, claramente, que "estamos enfrentando a crise, e isso traz realmente uma preocupação ainda pior para o Rio Grande do Norte".

O relatório do projeto de governo sobre a reorganização da alíquota do ICMS será votado dia 11 na CFF e vai à deliberação no plenário dia 25.

Mas, parte do pacote fiscal do Executivo, já passou na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PL) afirma que já tem convicção de que o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%, como altera o governo Fátima Bezerra (PT), "é absolutamente pernicioso para o Rio Grande do Norte".



Deputado José Dias: "Eventamentos da Fiem e Fecomércio põem absurdo proposto pelo Estado"

Essa receita não vem do céu, não vem da produtividade do Estado, não vem de nenhuma produção do Estado, vem do suor da população do Rio Grande do Norte."

**JOSÉ DIAS**  
Deputado estadual

se reduziu de 3% para 1,5% o IPV. Já para veículos novos a alíquota é de 0,5% para veículos usados, acrescidos de 0,5% a cada 1º de janeiro até alcançar 1,5%.

Outro projeto aprovado, o 473/2024, altera a lei 10.228/2017, institui o Programa Estadual de Educação e Cidadania Fiscal, com o objetivo de reduzir o custo de vida da população. O Pcep é chamado "fundo do cidadão", com o qual o governo mantém os custos dos programas Restante Popular e do Leite, com 2% do ICMS, não incidindo nos 25% destinados, obrigatoriamente, aos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Também foi aprovado o projeto que altera a lei 5.887/1989 e que dispõe sobre o imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens e direitos (ITCD).

## Governo Fátima quer ampliar margem de remanejamento

O projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado para 2025 ainda aguarda apresentação de redação com parecer do deputado estadual Luiz Eduardo (SD) na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF), mas o Executivo já propôs à Assembleia Legislativa alteração na percentual que limita a abertura de créditos suplementares ao Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2024. Atualmente o limite é de 10%, mas o governo do Estado pede sua substituição para 15%.

A governadora Fátima Bezerra (PT) também pede autorização para alisar de 12% para 15% o limite de remanejamento ou transferência de recursos orçamentários de uma categoria de programação para outra ou de órgão para outro sobre o total das despesas fixas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social vigente.

Segundo o governo, os atuais índices contidos no OGE-2024, "impedem que os créditos suplementares se incorporem ao orçamento, adicionando à dotação inicial despesas não previstas ou insuficientemente alocadas na Lei Orçamentária".

Para o exercício de 2024, a Assembleia Legislativa autorizou abertura de créditos suplementares limitada a 10% do total de despesas fixas para o exercício, que somam R\$ 2.000.311.400,00, exceto nos casos de créditos suplementares provenientes de emendas parlamentares estabelecidos no artigo 8º da Lei nº 11.672, de 11 de

junho de 2024 (LOA-2024).

O Executivo informou que na primeira semana de novembro de 2024, dos R\$ 2.000.311.400,00 (100%), foram remanejados R\$ 1.942.082.997,32 (97,09%), restando apenas R\$ 58.228.402,69 (2,91%) para o término do exercício, significando grande limitação para a gestão orçamentária.

Nenhuma gestão governamental enviada à Assembleia no segundo biênio (21), o Executivo informa que esse cenário ocorreu basicamente em função dos seguintes acontecimentos:

No exercício de 2024, a abertura do orçamento público estadual ocorreu em janeiro, o que contribuiu para que os limites de abertura de créditos suplementares fossem atingidos mais cedo que em anos anteriores.

Já em relação à LOA de 2025, houve uma redução no percentual permitido para remanejamentos, transposições e transferências, passando de 15% para 12%, além de que o ingresso de recursos federais, provenientes de programas como o PEF, SIVAM, PAC e convênios, também reforçou a dotação orçamentária por meio da abertura de créditos adicionais.

Por fim, justifica governo do Estado, o pagamento da folha salarial indica, ainda, "a necessidade de ajustes orçamentários para não comprometer a execução das atividades das órgãos".

A governadora do Estado pede rápida tramitação do projeto de lei, em regime constitucional de urgência.

## Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20241205.pdf</a>
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Número de jovens que não estudam nem trabalham no RN é o mais baixo desde 2014

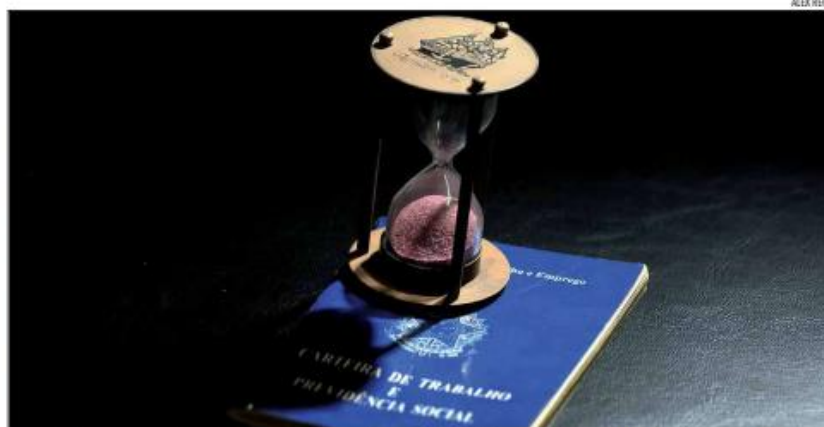
« **INDICADORES** » No Estado, 27,7% dos jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem trabalhavam em 2023. Os dados do IBGE mostram que o percentual reduziu 3,8 pontos percentuais ante 2018, quando atingiu 31,5%

No Rio Grande do Norte, 27,7% dos jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem trabalhavam em 2023. O número é o mais baixo desde 2014, quando atingiu 28%. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (4) pelo IBGE na síntese dos indicadores sociais, com informações referentes ao ano de 2023. O levantamento mostrou ainda que o percentual reduziu 3,8 pontos percentuais no comparativo com 2018, quando o indicador alcançou 31,5%.

Os dados revelaram ainda que 29% estavam dedicados exclusivamente aos estudos, um aumento em relação aos 27,7% registrados em 2018. A proporção dos que combinavam estudo e ocupação caiu para 6,9%, frente a 8,9% cinco anos antes. Já a parcela dos jovens exclusivamente ocupados cresceu, com 36,4% em 2023, enquanto era de 31,9% em 2018.

Os dados utilizados no documento divulgado pelo IBGE provêm da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), da própria instituição, abrangendo indicadores como ocupação, desemprego, subutilização, informalidade e rendimentos do trabalho.

No Rio Grande do Norte, em 2023, a população ocupada foi de 1,35 milhão de pessoas, representando um nível de ocupação de 46,6%, inferior à média nacional (57,6%) e à do Nordeste (48,5%). Já a população desocupada no estado alcançou 163 mil pessoas, com uma taxa de desocupação de



Em Natal, de acordo com o IBGE, 45 mil pessoas estavam desocupadas em 2023, resultando em uma taxa de desocupação de 10,8%

Tabela 8 – Distribuição percentual de jovens de 15 a 29 anos de idade, por situação de ocupação e condição de estudo na semana de referência, Rio Grande do Norte – Natal.

Ano	Só estuda	Estuda e está ocupado	Só está ocupado	Não estuda e não está ocupado
2014	25,4	10,1	36,6	28,0
2018	27,7	8,9	31,9	31,5
2023	29,0	6,9	36,4	27,7

Fonte: IBGE – Síntese de Indicadores Sociais.

10,7%, acima da média nacional (7,8%) e ligeiramente inferior à do Nordeste (11,0%).

Na capital Natal, 370 mil pessoas estavam ocupadas, com nível de ocupação de 49,7%, enquanto 45 mil estavam desocupadas, resultando em uma taxa de desocupação de 10,8%.

Já o rendimento médio no Rio Grande do Norte e em Natal cresceu entre 2014 e 2023, ao contrário da estabilidade ou queda observada nas médias nacional e do Nordeste. O estado passou de R\$ 2.119,00 em 2014 para R\$ 2.338,00 em 2023 (+10,3%), enquanto Natal teve um crescimento

ainda mais expressivo, de R\$ 2.900,00 para R\$ 3.795,00 (+30,9%). O rendimento-hora também subiu, com destaque para Natal, que registrou aumento de 22,3% no período.

### Anos de estudo

A análise dos indicadores se-

leccionados para 2023 revela diferenças entre os estratos geográficos do Rio Grande do Norte. Natal apresentou o maior percentual de pessoas com no mínimo 12 anos de estudo (74,9%) e maior acesso ao esgotamento por rede coletora (60,8%), além da taxa de desocupação de 10,8%. A região Agreste registrou o menor nível de ocupação (37,6%) e a maior proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza (56,2%). No entorno metropolitano, apenas 14,9% possuíam esgotamento adequado, enquanto o Oeste tem a menor taxa de desocupação (7,7%). Esses dados evidenciam desigualdades regionais em edu-

cação, saneamento e ocupação, segundo o IBGE.

### Cenário nacional

Em 2023, o total de jovens de 15 a 29 anos que não estudavam e não estavam ocupados atingiu o menor número (10,3 milhões) e a menor taxa (21,2%) desde o início da série, em 2012. Entre os 10,3 milhões de jovens de 15 a 29 que não estudavam nem estavam ocupados, em 2023, as mulheres pretas ou pardas eram 4,6 milhões (ou 45,2% desse total, enquanto as mulheres brancas eram 1,9 milhão (ou 18,9%). Já os homens pretos ou pardos eram 2,4 milhões (23,4%) e os homens brancos, 1,2 milhão (11,3%).

Denise Guichard, analista do IBGE, avalia que "esta redução se deve à melhora do mercado de trabalho, ao aumento no número de jovens que estudavam e estavam ocupados e também às mudanças demográficas que levam a uma gradual diminuição da população mais jovem no país".

Quanto menor a faixa de rendimento, maior a proporção de jovens de 15 a 29 anos fora do sistema de ensino e sem trabalho. Em 2023, cerca de 21,2% dos jovens não estudavam nem estava trabalhando. No entanto, entre os 10% dos domicílios do país com os maiores rendimentos, 6,6% dos jovens estavam nessa condição, enquanto nos 10% dos domicílios com os menores rendimentos, 49,3% dos jovens (praticamente a metade) não estudavam e não estavam ocupados.



**POLÍTICA.** Deputada Isolda defende aumento de ICMS e cita que saque de R\$ 1 bilhão na Previdência foi muito mais danoso ao Estado **\_PÁG. 3**



# AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.070 | ANO 6 | 17.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



## Estrutura do Carnatal é aprovada em ação de fiscalização

Licenciado pelo Crea-RN, grupo esteve no Conselho da Folha ontem e verifica instalação da estrutura, festa será de 6 a 8 de dezembro **\_PÁG. 7**

**Finanças** **\_PÁG. 9**

## Fiern propõe alternativas econômicas para evitar reajuste do ICMS para 20%

Presidente da entidade, Roberto Serquíz, defende contenção de gastos públicos e melhoria do ambiente de negócios. Uma das ideias é acelerar concessão de licenças

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquíz, defendeu o desenvolvimento conjun-

to de um programa de contenção de despesas públicas e de melhoria do ambiente de negócios como alternativa para recuperação das contas públicas estaduais.

Serquíz participou, na terça-feira 3, de audiência pública na Assembleia Legislativa para debater a proposta de aumento da alíquota do ICMS para 20%.

**Economia** **\_PÁG. 8**

## Zé Vieira pede maior agilidade em licenças ambientais

Presidente da Faern aponta que objetivo é destravar desenvolvimento econômico do Estado e aumentar competitividade.

**Política** **\_PÁG. 4**

## Vereador pede "prisão para os golpistas que queriam a ditadura"

**Música** **\_PÁG. 13**

## Concerto de Natal é atração na Catedral Metropolitana

Evento com a Sesi Big Band será no dia 19 de dezembro, com entrada gratuita.

**Crime** **\_PÁG. 15**

## Suposto líder do PCC e mais 17 viram réus no RN

Esquema criminoso investigado utilizava estratégias para lavar dinheiro do tráfico de drogas.

**Cultura** **\_PÁG. 13**

## Lajedo de Soledade pode virar Patrimônio Mundial da Unesco

Governadora do RN propôs a realização de um fórum estadual em 2025 para discutir o tema.

**Saúde** **\_PÁG. 6**

## Número de cartões SUS em Natal é quase o dobro da população

Análise da Secretaria Municipal de Saúde revela discrepância com número de registros.



**Imposto** **\_PÁG. 2**

## Comissão da AL aprova IPVA para carros elétricos, com taxa menor

Proposta prevê que veículos vão pagar 1,5%, metade do valor aplicado sobre veículos em geral. Há também regra de transição, começando em 0,5%.

**Opinião** **\_PÁG. 2**

Carlos Therapson é eleito novo presidente do Tribunal de Contas do Estado por unanimidade

**Saúl Spinelly** **\_PÁG. 3**

O acórdão da Jurem na condenação de Henrique Eduardo Alves

**Pedro Neto** **\_PÁG. 15**

Entrada do ABC em Prê-Copa do Nordeste é disputada a quatro semanas



**Regras** **\_PÁG. 15**

## Praia do Meio terá ordenamento com cadastro e crachás, anuncia prefeitura

Secretaria anuncia continuidade do trabalho dos ambulantes durante obras e prioriza cadastramento após conclusão da revitalização da orla.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

## AUMENTO DO ICMS

# Fecomércio propõe PPP na Caern e governo reage contra “privatização”

Federação afirma que governo arrecadaria R\$ 5 bilhões sem aumentar ICMS; líder da bancada descarta ideia

PÁGINA 4



**INDEFINIDO**

## STYVENSON AINDA NÃO TEM CERTEZA SOBRE SE DISPUTA O GOVERNO OU SENADO EM 2026

Senador da oposição afirma que seu futuro político será decidido “pelo povo”



### RECONHECIMENTO

## O ‘liso’ que foi eleito vereador pelo trabalho social no Planalto



### CIDADÃO NATALENSE

## Hélio Santa Rosa recebe homenagem da Câmara de Natal

É coisa nossa: Queijo Minas artesanal vira Patrimônio Cultural da Humanidade PÁGINA 13



Liniker: Cantora se consagra no Prêmio Multishow SEGUNDO CADERNO

# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.358 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

MÍNIMA HISTÓRICA

## Miséria cai ao menor patamar, mas desigualdade persiste

Avanço no mercado de trabalho e no Bolsa Família fez com que percentual de pobres saísse de 37% para 27% entre 2021 e 2023

A expansão do Bolsa Família e do emprego levou a pobreza e a miséria aos menores níveis da série histórica medida desde 2012. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE divulgada ontem, em apenas um ano, entre 2022 e 2023, o país con-

seguiu tirar 8,7 milhões da condição de pobreza e 3,1 milhões da miséria. Ainda assim, 9,5 milhões de pessoas, 4,4% da população, ainda vivem com menos de R\$ 209 por mês, e 59 milhões (27,4%), com até R\$ 665 por mês. Pelos cálculos do economista

Marcelo Neri com base em dados disponíveis desde 1976, os índices estão no menor patamar da História do Brasil. A desigualdade, no entanto, manteve-se estável, uma vez que o mercado aquecido também beneficiou as classes mais altas. PÁGINA 15 e 16

## Câmara aprova urgência para pacote fiscal

A Câmara aprovou ontem o regime de urgência para os primeiros trechos do pacote de corte de gastos apresentado pelo governo, incluindo a limitação do crescimento do salário mínimo e a permissão para o bloqueio de emendas. PÁGINA 18

## Tarcísio defende secretário apesar da violência da polícia

Governador de SP diz que Guilherme Derrite faz bom trabalho e destaca que PM "não matou" ao jogar homem de ponte. PÁGINA 11

EDITORIAL

TARCÍSIO COMETE SEU MAIOR ERRO NA SEGURANÇA PÚBLICA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Lula repete erro de exagerar nos gastos sem fazer reformas PÁGINA 2

MALU GASPAR

Governador pode se tornar refém do monstro que criou PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Aleppo perdeu o que ainda restava de sua grandiosidade PÁGINA 22

### Recuperando autonomia e autoestima

A ABBR abriu amplo espaço em sua sede, no Jardim Botânico, para reabilitação (foto), e alunos da UFRJ criam objetos que auxiliam a quem tem mobilidade restrita. Boas notícias no Dia Nacional de Acessibilidade, celebrado hoje. PÁGINA 28



HOSPITAIS  
Cardoso Fontes e Andaraí são municipalizados PÁGINA 28

### Novos casos de HIV têm disparada entre idosos

Contaminação em quem tem mais de 60 anos passou de 378 para 1.951 casos em dez anos, saltando de 2% para 4% do total de ocorrências no país. PÁGINA 24

### Cirurgia cerebral inovadora ganha espaço no Brasil

Mais de 70 crianças brasileiras com hidrocefalia já foram operadas pelo "método Warf", técnica inovadora para tratar um problema neurológico de alta letalidade. PÁGINA 23

Entrevistando em Brasília



— Quinta-feira, não vamos marcar boabeira!

### Relator diz que artigo do Marco Civil é 'inconstitucional'

Relator do caso que discute a responsabilização das plataformas digitais, o ministro Dias Toffoli defendeu um sistema mais rigoroso e sinalizou que o artigo 19 da lei é inconstitucional. Julgamento continua hoje. PÁGINA 10

### Paes reage a aumento de voos no Santos Dumont, em estudo no governo

Em reunião com o presidente Lula, prefeito do Rio criticou a possibilidade avaliada pelo Ministério de Portos e Aeroportos de ampliar voos no terminal do Centro, com efeitos no Galeão. PÁGINA 20

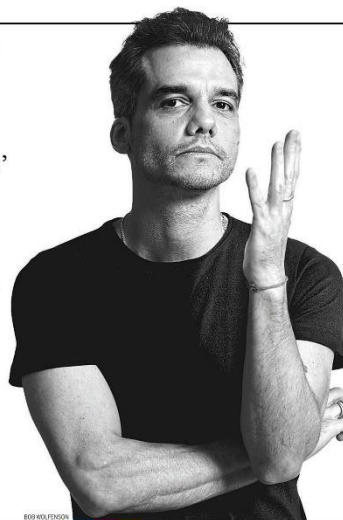
### Falta d'água atinge bairros do Rio pelo nono dia

Áreas das zonas Sul e Oeste sofrem com a falta d'água, nove dias após paralisação para manutenção do sistema. Diretor da concessionária atribui a "tempestade perfeita". PÁGINA 26

SEGUNDO CADERNO

'Aos 30, queria o mundo. Hoje, faço o que posso'

Grande homenageado da CCXP, evento de cultura pop que começa hoje em São Paulo, Wagner Moura fala a MARIANA ROSÁRIO sobre as lições que a experiência lhe trouxe, do longa que acaba de filmar com Kleber Mendonça, "O agente secreto", e dos planos de voltar ao Brasil: "Meu axé está em Salvador".



### Presidente sul-coreano é alvo de pedido de impeachment

Oposição inicia processo por Yoon Suk-yeol ter violado "grave e amplamente a Constituição" ao tentar autogolpe. PÁGINA 11

BOA VIAGEM

### Já é Natal em Gramado

Retorno de desfile de carros alegóricos ao Centro é um dos destaques da tradicional programação de fim de ano na cidade da Serra Gaúcha.

ESPORTES

### Flamengo: estádio, finanças e futebol marcam debate

Os candidatos à presidência Rodrigo Dunshee, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, e Maurício Gomes de Mattos divergiram sobre a melhor estratégia para o clube. PÁGINA 32

### Vitórias na reta final

Flamengo bateu Criciúma fora e, de quebra, ajudou Fluminense. Em casa, Vasco ganhou do Atlético-MG. PÁGINA 31

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* N° 34.945

QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2024

R\$ 6,90



Ilha é conhecida por suas águas cristalinas  
Lalo de Almeida/Folhapress

## SICÍLIA É BERÇO DE TRADIÇÕES E BELEZAS

Região no sul da Itália tem joias arquitetônicas e boa comida B12

## Pobreza e miséria caem ao menor nível no país desde 2012, diz IBGE

Segundo instituto, aquecimento do mercado de trabalho e benefícios sociais explicam os resultados de 2023; no ano passado, 11,8 milhões de brasileiros deixaram condição

A pobreza e a extrema pobreza no Brasil chegaram no ano passado aos menores patamares de série histórica do IBGE, iniciada em 2012. O órgão atribui o resultado ao aquecimento do mercado de trabalho e ao pagamento de benefícios sociais.

O instituto usa critérios do Banco Mundial. Quem tem renda inferior a R\$ 665 por mês é considerado pobre. Menos de R\$ 205 mensais, extremamente pobre.

Segundo o IBGE, 8,7 milhões deixaram a condição de pobreza em 2023; 59 milhões continuam.

Em percentuais, a taxa foi de 31,6% a 27,4% de 2022 para 2023. Esta é a primeira vez que o índice fica abaixo de 30% na série.

A população na miséria diminuiu 3,1 milhões entre dois anos, de 12,6 milhões para 9,5 milhões, variação de 5,9% para 4,4%.

Os dados mostram alta de 25,8% para 27,9% na proporção dos que vivem em lares beneficiados por programas sociais; em 2023, a gestão Lula (PT) apostou na volta do Bolsa Família. O trabalho segue como principal fonte de renda (74,5%) das casas. Mercado A17



Manifestantes nas escadarias da Assembleia Nacional, em Seul; na terça-feira (3), militares tentaram invadir o prédio Anthony Wallace/AFP

## Governo não tem votos suficientes para pacote de gastos, diz Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que o governo não tem hoje os votos necessários para aprovar o pacote de cortes de gastos enviado ao Parlamento, e que "o Congresso não vai faltar". "Está num momento de muita turbulência interna. Você não deve nunca um tribunal legislando", afirmou, em referência à decisão do Supremo que liberou as emendas parlamentares com ressalvas. Mercado A18

### Rômulo Saraiva

## Duro golpe da gestão petista nos pobres

Não é novidade que sempre se gastou mal. Só não se esperava que os cortes fossem enxugar a gordura de quem tradicionalmente é desnutrido. O Brasil comete todo tipo de excesso nas camadas abastadas, mas na hora da austeridade resolveu pegar os mais pobres para pagar a conta. Mercado A24

### ilustrada

Mostra reúne obras de Nelson Leimer críticas às artes B4

### mercado

Jeito mineiro de fazer queijo vira patrimônio da humanidade A24

## Após casos de violência da PM, Tarcísio afirma que Derrite segue na Segurança

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que manterá Guilherme Derrite como secretário da Segurança Pública após casos de violência policial, como o do PM que jogou homem de uma ponte. "Olha os números, você vai ver que [ele] está fazendo um bom trabalho", disse, ao ser questionado.

O vídeo do flagrante na ponte abriu crise na cúpula da Polícia Militar e na gestão Tarcísio. Ontem, a Corregedoria da corporação pediu à Justiça Militar a prisão do policial. Com oito anos de PM, ele respondeu ao menos a dois inquéritos, um deles relativo à morte de suspeito com 12 tiros. Cotidiano A39

## Vigílias exigem queda do presidente da Coreia do Sul

Vigílias se espalharam pela Coreia do Sul exigindo a saída do presidente Yoon Suk Yeol, horas após o anúncio, e recuo, da lei marcial. Em Seul, multidão reuniu-se em frente à Assembleia Nacional, relata Nelson de Sá. A oposição pediu impeachment de Yoon. Mundo A36

## CEO de gigante da saúde é assassinado na rua em NY A31

### Primeiro-ministro francês cai 90 dias após assumir

Com o orçamento como pretexto, o Parlamento da França aprovou a destituição do premiê Michel Barnier, agravando crise no governo Macron. A37

## Chefe da PF exclui Folha de entrevista sem dar motivo A14

## Policiais estão atirando mais, diz promotor A40

### EDITORIAIS A2

Tarcísio e instituições têm de conter selvageria policial Sobre a letalidade da PM paulista.

Democracia da Coreia do Sul resiste ao caos político Acerca de tentativa de lei marcial.



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 5 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47896  
estadão.com.br



## Esquerda e ultradireita derrubam premiê francês e pressionam Macron

Destituição de Michel Barniê pelo Parlamento, menos de 3 meses após assumir, marca o governo francês mais curto em 60 anos. Uma derrota para Emmanuel Macron (*diante de espelhos, na Arábia Saudita*) e uma vitória da direita radical de Marine Le Pen. ...A17

E&N Indicador social ...B1 e B2

## Pobreza cai no País, mas 59 milhões vivem com menos de R\$ 22 por dia

...Número de pobres é o menor desde 2012, início da série histórica; 3,1 milhões deixam miséria em 1 ano

Em um ano, 8,7 milhões de brasileiros deixaram a linha de pobreza e 3,1 milhões saíram das condições de miséria, de acordo com o IBGE. O melhor desempenho do mercado de trabalho e expansão de programas de transferência de renda reduziram a pobreza e a miséria no País ao menor nível desde pelo menos 2012, início da série histórica

**10,3 milhões** de jovens entre 15 e 29 anos não estudavam nem estavam ocupados no Brasil em 2023. As mulheres pretas ou pardas eram 45,2% do total

da pesquisa. Em 2023, no entanto, o Brasil tinha 59 milhões de habitantes vivendo abaixo da linha de pobreza – ou 27,4%

da população sobrevivendo com menos de R\$ 22,17 por dia. Em 2022, 31,6% da população vivia em condições de pobreza, o equivalente a 67,7 milhões de pessoas. Mais de 70% dos pobres e extremamente pobres eram negros. Segundo o IBGE, caso não houvesse programas sociais, a extrema pobreza teria subido, passando de 10,6% da população em 2022 para 11,2% em 2023.

Felipe Salto ...A8

Governo deve dançar tango com o mercado

Celso Ming ...B2

O doping da economia

Alvaro Gribel ...B4

Erro na economia e na política

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A fundo

Tempo em SP  
20\* Min. 24\* Máx.

ISSN - 1516-293-1

01111111 111111



Na última rodada ...A25

## Estêvão brilha e decisão do Brasileiro fica para domingo

Palmeiras venceu o Cruzeiro e Botafogo bateu o Internacional. Botafogo joga pelo empate contra o São Paulo.

Tribunais estaduais de contas ...A14

Em Cortes que fiscalizam verba pública, salários vão a R\$ 100 mil

Saúde ...A24

Número de médicos no País cresceu 23,6% entre 2019 e 2023

C2 Cinema ...C1

'O Conde de Monte Cristo' tem amor, ódio e intrigas

E&N Congresso ...B7

## Câmara aprova urgência para votar projetos do pacote de gastos

Acordo entre Planalto e Congresso para destravar os pedidos de urgência envolve a execução das emendas parlamentares, afirmou o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE),

Violência policial ...A20 e A21

## Corregedoria pede prisão de PM no caso da ponte; Tarcísio defende secretário

Governador disse que não demitirá Guilherme Derrite. MP pede que a PM respeite protocolos e use câmeras.

Notas e Informações ...A3

Brutalidade como política de segurança

William Waack ...A15

## A briga em torno do sistema de governo

Levantamento global ...A22

## Brasil fica entre piores em Ciência e Matemática no 4º e 8º ano

O resultado faz parte da prova Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS), da qual o Brasil participa pela primeira vez.

JKIGUATEMI

A MELHOR CURADORIA NO MELHOR SHOPPING

- VILEBREQUIN • ZEGNA
- DOLCE & GABBANA
- EXPLORE MODE
- RICARDO ALMEIDA
- BALENCIAGA

JKIGUATEMI.COM.BR/JKIGUATEMI



## GRÁFICOS

